

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo
2015/2016

**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E
CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

GRUPO DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Coordenadora de Grupo Disciplinar
Isabel Maria Costa Carvalho Colaço

ÍNDICE

	Página
INTRODUÇÃO	3
I - ENQUADRAMENTO	4
1. Caracterização da estrutura educativa	4
1.1. Docentes	
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	
II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
1. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	6
1.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	
1.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	
1.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	
2. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	9
2.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”	
2.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”	
2.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”	
2.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”	
2.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”	
2.6. Avaliação dos projetos implementados	
2.7. Formação docente	
III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	20
1. Apresentação dos resultados finais obtidos em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais	
2. Evolução do sucesso, no ano letivo, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais	
IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	25
V - ANEXOS	26

Introdução

O presente relatório pretende assumir-se como um contributo para o desenvolvimento da escola e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo.

A análise dos resultados escolares deve constituir-se como uma prática continuada com a finalidade de melhorar o desempenho do Agrupamento e é parte integrante deste relatório. A análise levada a efeito pelo grupo disciplinar teve como suporte os dados estatísticos disponibilizados pela Direção do Agrupamento e as reflexões que têm vindo a ser sistematicamente produzidas pelo grupo.

Sendo o Plano de Ação Anual do grupo disciplinar o instrumento que reúne as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, elaborado em articulação com o Projeto Educativo, procedeu-se neste documento à sua avaliação fazendo uma análise do seu grau de execução, da participação nas atividades desenvolvidas e da respetiva contribuição para a consecução dos objetivos estabelecidos. Para o efeito foram consideradas as grelhas de avaliação das atividades entregues pelos respetivos dinamizadores.

Fazem parte deste relatório, em anexo, os documentos que o grupo disciplinar produziu e que, entre outros, serviram de base à sua elaboração.

O Relatório está estruturado em cinco partes:

I - ENQUADRAMENTO

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (onde se apresentam os resultados finais verificados no ano letivo 2015/2016 em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais e ainda a evolução do sucesso ao longo do ano letivo)

IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA (onde se apresentam os pontos fortes, fracos e aspetos a melhorar relativamente ao próximo ano letivo)

V - ANEXOS

I - ENQUADRAMENTO

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1. Docentes

Nos quadros seguintes apresenta-se a situação profissional, escalão etário, tempo de serviço e escalão profissional dos 11 docentes que integram o grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais.

	Situação profissional			Escalão etário		
	Contratado	QZP	Quadro Agrupamento	Entre 30 e 40 anos	Entre 40 e 50 anos	Entre 50 e 60 anos
Nº de docentes	1	1	9	4	3	4

	Tempo de serviço			Escalão profissional						
	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	1º	2º	3º	5º	6º	7º	8º
Nº de docentes	4	2	5	2	2	1	2	1	1	1

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

Docente	Distribuição de serviço					Cargos
	Ensino Regular				PIEF	
	Matemática		Ciências Naturais			
	5ºANO	6ºANO	5ºANO	6ºANO		
Cláudia Cunha		H/F		B/F/H		- Diretora de turma - 6º H
Elsa Belo		E/I		E/I		- Diretora de turma - 6º E - Coordenadora da Educação para a Saúde - Coordenadora do Projeto Segurança Digital - Representante do 2º

						ciclo no Conselho Geral
Francisca Figueiredo	E/F/H					- Diretora de turma - 5° F
Francisco Grosso			B/E/F			
Isabel Palmelão	A/C		A/C			- Diretora de turma - 5° A - Coordenadora dos Diretores de turma - 2° ciclo
Isabel Colaço	B/D			A/C		-Coordenadora de Grupo Disciplinar -Coordenadora do Projeto +Alicerces - 6°Ano
Abel Morais		A/B/C				- Coordenador de Departamento
Lília Maia			D			- Adjunta da Diretora do Agrupamento
Sandra Cavaleiro		D/G		D/G		- Diretora de turma - 6° D - Coordenadora do Projeto +Alicerces -5°Ano
Vanda Serrano	H/I		G/H/I			- Diretora de turma - 5° F
Vânia Magalhães					PIEF	- Diretora de turma -6° J

PCA (Percurso Curricular Alternativo) - 6° I

PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) - 6°J

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Desde o início do ano letivo, até à presente data, realizaram-se sete reuniões formais de grupo disciplinar nas datas seguintes:

	Período letivo		
	1º Período	2º Período	3º Período
Data de realização	8 de setembro de 2015 14 outubro de 2015 18 de novembro de 2015 16 de dezembro de 2015	9 de março de 2016	21 de abril de 2016 6 de junho de 2016

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

1.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	5	5	100
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	1	1	100
(Fomentar) comunicação educativa	4	4	100
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1	1	100
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	1	100

Síntese avaliativa:

O Grupo disciplinar propôs um conjunto de 12 atividades que procuraram dar resposta aos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Algumas atividades procuraram responder não a um mas, em simultâneo, a mais de um dos cinco objetivos estratégicos do PEA. Embora a mesma possa responder a vários O objetivo estratégico a que a atividade responde preferencialmente é aquele que consta na tabela. O grau de concretização das atividades foi de 100%.

1.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Enc. de Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	4	----	----	----	1	5
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	----	----	----	1	----	1
(Fomentar) comunicação educativa	2	----	----	2	----	4
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1	----	----	----	----	1
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	----	----	----	----	1	1

Síntese avaliativa:

Embora a mesma atividade possa responder a vários objetivos estratégicos, ela responde preferencialmente a um; é esse que consta na tabela.

Observa-se que a maioria das atividades propostas se enquadra no objetivo estratégico 1 - (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.

1.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	<p>Número de atividades realizadas: 5</p> <p><u>Atividade 1</u> (Comemoração do Dia Mundial da Alimentação): Turmas do 6º ano.</p> <p><u>Atividade 2</u> (Problema do mês): Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade.</p> <p><u>Atividade 3</u> (Projeto + Alicerces): Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade.</p> <p><u>Atividade 4</u> (Articulação curricular entre as disciplinas de Matemática e Educação Visual - 5º ano): Turmas do 5º de escolaridade.</p> <p><u>Atividade 5</u> (Reforçar a utilização de metodologias experimentais de ensino e aprendizagem): Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade.</p>	<p>Número de alunos envolvidos por atividade:</p> <p><u>Atividade 1</u>: 211 alunos</p> <p><u>Atividade 2</u>: 424 alunos</p> <p><u>Atividade 3</u>: 404 alunos</p> <p><u>Atividade 4</u>: 213 alunos</p> <p><u>Atividade 5</u>: 424 alunos</p>
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	-----	-----
(Fomentar) comunicação educativa	<p>Número de atividades realizadas: 2</p> <p><u>Atividade 1</u> (Visita de estudo à Tapada de Mafra): Turmas do 5º ano.</p> <p><u>Atividade 2</u>: (Adotar estratégias diferenciadas e motivadoras de partilha de materiais pedagógicos/ conteúdos curriculares</p>	<p><u>Atividade 1</u>: 213 alunos</p> <p><u>Atividade 2</u>: 113 alunos</p>

	com recurso às TIC entre alunos e professor (a): ONENOTE; ONLINE;ONEDRIVE) Implementação na turma D de 5º ano e nas turmas E, F E H do 6º ano.	
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	Número de atividades realizadas: 1 (Reuniões de Articulação Organizacional pedagógica e científica entre o 1º, 2º e 3º Ciclos na disciplina de Matemática) Alunos do 1º ciclo, 5º, 6º e 7º anos do ensino regular.	Nº total de alunos do 1º ciclo, 5º, 6º e 7º anos do ensino regular da EBI Esteval e Escola Sede.
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	Número de atividades realizadas: 1 (Comemoração do Dia Mundial da Água) Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade.	424 alunos

Síntese avaliativa:

As atividades propostas no PAA envolveram um número significativo de alunos como destinatários.

2. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa

2.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----

3. Comemoração de efemérides	1	-----	-----	Muito Bom	<i>Atividade:</i> Comemoração do Dia Mundial da Alimentação Outra tipologia das atividades: 2 - Exposições
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	<i>Atividade 1:</i> Muito Bom <i>Atividade 2:</i> Muito Bom	<i>Atividade 1:</i> Problema do mês Ao longo do ano letivo <i>Atividade 2:</i> Reforçar a utilização de metodologias experimentais de ensino e aprendizagem Ao longo do ano letivo
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	-----	-----	-----
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	<i>Atividade 1:</i> Muito Bom <i>Atividade 2:</i> Muito Bom	<i>Atividade 1:</i> Articulação curricular entre as disciplinas de Matemática e Educação Visual - 5º ano Ao longo do ano letivo <i>Atividade 2:</i> Projeto +Alicerces Ao longo do ano letivo Outras tipologias: 6.Coordenação pedagógica/organizacional
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Todas as atividades realizadas foram avaliadas de Muito Bom. Na generalidade, de acordo com a informação disponível, os objetivos foram atingidos e os intervenientes participaram com empenho e interesse.

2.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	-----	Muito Bom	Atividade 2: Monitorização das práticas e resultados escolares Ao longo do ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos previstos foram atingidos na sua globalidade.

2.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	1	-----	Muito Bom <u>Relatório:</u> <u>Anexo 6,</u> <u>página 81</u>	<u>Atividade:</u> Visita de estudo à Tapada de Mafra Outra tipologia da atividade: 11.Promoção de valores de cooperação e responsabilidade
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	-----	<u>Atividade 1:</u> Muito Bom <u>Atividade 2:</u> Muito Bom	<u>Atividade 1:</u> Práticas colaborativas entre docentes Ao longo do ano letivo <u>Atividade 2:</u> Reuniões de Departamento curricular e de Grupo Disciplinar Ao longo do ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----

12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	Muito Bom	Atividade: Adotar estratégias diferenciadas e motivadoras de partilha de materiais pedagógicos/ conteúdos curriculares com recurso às TIC entre alunos e professor (a): ONENOTE; ONLINE;ONEDRIVE Ao longo do ano letivo
----------------------	-------	-------	-------	-----------	--

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos previstos foram atingidos na sua globalidade.

2.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	1	Muito Bom	Atividade: Reuniões de Articulação Organizacional pedagógica e científica entre o 1º, 2º e 3º Ciclos na disciplina de

					Matemática Ao longo do ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos delineados foram alcançados de acordo com o previsto.

2.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	-----	-----	-----
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	1	-----	Muito Bom	Atividade: Comemoração do Dia Mundial da

					Água Outra tipologia da atividade: 3.
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos delineados foram alcançados de acordo com o previsto.

Foram realizadas, ao longo do ano letivo, todas as atividades que constam do Plano de Ação Anual do grupo disciplinar (Anexo 1, página 27) o que corresponde a uma taxa de execução das atividades de 100%.

2.6. Avaliação dos projetos implementados

O Projeto +Alicerces (apresentado no anexo 5, página 53) visa adequar as respostas educativas às necessidades e especificidades de cada aluno.

A Coordenação vertical do projeto esteve a cargo da docente Marta Procópio, responsável pela sua monitorização. As docentes Isabel Colaço, Sandra Cavaleiro foram coordenadoras do projeto nos 5.º e 6.º anos respetivamente. Esta equipa trabalhou conjuntamente com os diversos docentes envolvidos, procurando unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover o desenvolvimento profissional, com reflexos na qualidade da aprendizagem dos alunos. Procura ainda facilitar a partilha de resultados positivos e das dificuldades sentidas, promovendo a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica. Os docentes Francisca Figueiredo, Isabel Palmelão, Isabel Colaço e Vanda Serrano dinamizaram o projeto no 5º ano e os docentes, Cláudia Cunha, Elsa Belo, José Abel Morais e Sandra Cavaleiro dinamizaram o projeto no 6º ano de escolaridade.

No início do ano letivo a identificação dos alunos das várias turmas, para constituírem os grupos de recuperação/melhoria foi discutida em reunião de trabalho, com base na informação obtida nas fichas de avaliação diagnóstica, na avaliação de final de ano, na situação de terem integrado ou não os grupos de recuperação/melhoria no ano letivo transato, nos resultados obtidos na prova final de ciclo do 4.º e 6.º anos e nas propostas de apoio, feitas no final do ano letivo anterior.

Por cada duas turmas formou-se um grupo de recuperação/melhoria à exceção da turma B do 5º ano. Relativamente às turmas A e B do 5º ano , devido ao elevado

número de alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, o grupo de recuperação permaneceu com o docente da turma de origem.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática determinando a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificou, em articulação entre os docentes das turmas de origem e dos grupos de recuperação/melhoria.

No final do ano letivo foi realizada uma prova global no 5º e 6º anos que especificou a classificação por domínios (NO, GM, ALG, OTD) e servirá como diagnóstico para o trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

Nas reuniões semanais, do +Alicerces, os docentes envolvidos desenvolveram o seguinte trabalho: Análise e reflexão de estratégias adotadas individualmente; Planificação de atividades e estratégias, de forma a articular entre os grupos; Planificação semanal do trabalho a realizar de forma a garantir a exploração dos domínios/temas em simultâneo por ano de escolaridade. Nos dias de +Alicerces não foram lecionados aos alunos novos conteúdos tendo sido utilizados estes tempos para reforço das aprendizagens; Construção de materiais (grelha da planificação, fichas de avaliação e respetivos critérios de correção); Análise e discussão dos resultados obtidos nas fichas de avaliação; Análise do desempenho dos alunos dos grupos de recuperação/melhoria; Reorganização dos grupos.

Análise de resultados

5º ANO

Tabela 1 - Apresentação dos resultados, por turma.

	MATEMÁTICA									
	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
Nº de alunos avaliados	19	21	20	27	25	27	18	26	26	209
Nº de níveis inferiores a 3	6	4	1	0	3	1	3	4	9	31
Taxa de insucesso (%)	31,58	19,05	5,00	0	12,00	3,70	16,67	15,38	34,62	14,83
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação/Nº de alunos com nível inferior a 3	14/6	12/4	6/1	0/0	6/3	6/3	5/4	7/2	7/4	63/27

Síntese avaliativa:

14,83 % dos alunos têm nível inferior a três. As turmas A e I apresentam uma taxa de insucesso muito superior à taxa de insucesso global (14,83%). Dos 63 alunos que integraram os grupos de recuperação, 27 registaram uma classificação inferior a 3.

Obtiveram nível igual ou superior a três 57,1 % dos alunos que integraram os grupos de recuperação.

6º ANO**Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.**

	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
Nº de alunos avaliados	20	19	20	29	29	28	29	19	193
Nº de níveis inferiores a 3	3	2	3	3	9	10	3	5	38
Taxa de insucesso (%)	15	10,52	15	10,34	31,03	35,71	10,34	26,32	19,69
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	5/0	5/1	6/2	7/3	7/1	6/3	6/4	48/17

Síntese avaliativa:

16,97 % dos alunos têm nível inferior a três. As turmas E, F e H apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (19,69%). Dos 48 alunos que integraram os grupos de recuperação, 17 registaram uma classificação inferior a 3.

Obtiveram nível igual ou superior a três 64,6 % dos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Balanço final

O trabalho desenvolvido pelos docentes foi avaliado de forma satisfatória, após a análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos que, no decorrer do ano letivo, integraram os grupos de recuperação/melhoria.

Consideram-se aspetos positivos os seguintes:

- O trabalho colaborativo entre os pares promovendo a partilha de materiais e a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica;

- O desenvolvimento conjunto de esforços, pelos docentes, em relação aos objetivos que se pretendem alcançar;
- A possibilidade de lecionar grupos de dimensão mais reduzida e mais homogéneos;
- A redução do número de alunos dentro das salas de aula que proporciona um apoio mais individualizado, sem aumentar a carga horária dos alunos;
- O interesse e empenho revelados, na realização das atividades propostas, pelos alunos integrados nos grupos, com impacto positivo na evolução das aprendizagens.

Um aspeto menos positivo inerente ao projeto é o elevado número de alunos no grupo de recuperação em alguns casos, o que por vezes dificulta um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado. Sugere-se que este fator seja tido em conta, aquando da constituição de turmas e formação de horários, com o objetivo de agrupar turmas que originem um grupo de recuperação com menor número de alunos.

2.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não creditada				
Seminário Fénix		X		3 horas/Vânia Magalhães/Abel Morais/Isabel Colaço/Vanda Serrano/Sandra Cavaleiro/Elsa Belo/Isabel Palmelão/Francisco Grosso/Cláudia Cunha/Lília Maia	AEPJS e AMA-Fénix	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
VII Encontro de Professores e Educadores de Montijo e Alcochete-Escola, Saúde e Segurança	X	X		4 horas/Vânia Magalhães/Abel Morais/Isabel Colaço/Vanda Serrano/Elsa Belo/Isabel Palmelão/Francisco Grosso/Francisca Figueiredo/Lília Maia	Cenforma	Formação Contínua - Para quê?
Curso de formação de formadores: Segurança Digital: A utilização segura da Internet e dos Dispositivos Móveis	X		1	25 horas/Elsa Belo	DGE - Direção Geral da Educação	Tecnologias de informação e comunicação
Seminário Dia		X	1	8 horas/Elsa Belo	FCT-	Tecnologias de informação e

da Internet mais segura 2016 - Fórum Picoas					Fundação para a Ciência e Tecnologia	comunicação
Encontro Nacional SeguraNet - Santarém		X	1	8 horas/Elsa Belo	DGE - Direção Geral da Educação	Tecnologias de informação e comunicação
Formação sobre Suporte Básico de Vida		X	96 (docentes e não docentes)	2 horas/Elsa Belo/Isabel Palmelão	Associação Nacional de Bombeiros Profissionais	
Atividades Práticas Simples no Ensino das Ciências Naturais do 2º CEB		X		90 minutos/Isabel Colaço/Vânia Magalhães/Vanda Serrano	Areal Editores	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
Ação de Capacitação		X	1	7 horas/Vânia Magalhães	DGE - Direção Geral da Educação	Competências socio-emocionais; - Programa “Eu e os Outros”; - Abordagem ao Risco e ao Perigo
Oficina de formação em planeamento de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens	X			50 horas/Isabel Palmelão	Cenforma	Plano de Ação do Agrupamento
Ação de Formação "Planos de Formação Contínua: Análise de necessidades e modelos de avaliação de impacte"	X			50 horas/Isabel Palmelão	Cenforma	Planos e Formação do Agrupamento
Como os alunos podem investigar a biodiversidade no 2.º CEB.	X		30	5/Lília Maia	Santillana	Pedagógica/Curricular
Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: Olhares da Investigação e Realidades das Escolas		X	Cerca de 150	8/Lília Maia	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	Administração e Gestão

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (Ensino Regular)

1. Apresentação dos resultados finais obtidos em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais

No início do ano letivo de 2015/2016 o grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais definiu para o 5.º e 6.º ano, na disciplina de Matemática, as metas para a Unidade Orgânica. Estas foram definidas por aproximação da média das classificações da avaliação interna dos anos letivos anteriores.

		Sucesso global 2015/2016	Meta UO 2015/2016	Meta UO 2016/2017
Matemática	5.º ano	85,17	80%	81%
	6.º ano	82,16	70%	71%
Ciências Naturais	5.º ano	93,78	89%	90%
	6.º ano	97,20	92%	93%

MATEMÁTICA - 5ºANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2015/2019
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	
5.º A	57,89	2,84	100,00	3,26	73,68	2,95	-----	-----	
5.º B	58,33	2,71	60,87	2,91	80,95	3,14	-----	-----	
5.º C	75,00	2,85	100,00	3,15	95,00	3,10	-----	-----	
5.º D	100,00	3,70	100,00	3,89	100,00	4,04	-----	-----	
5.º E	72,00	3,24	88,00	3,44	88,00	3,52	-----	-----	
5.º F	79,31	3,52	89,66	3,66	96,30	3,81	-----	-----	
5.º G	63,16	2,79	68,42	2,89	83,33	3,06	-----	-----	
5.º H	80,77	3,46	84,62	3,38	84,62	3,58	-----	-----	
5.º I	57,69	2,96	60,00	2,96	65,38	2,96	-----	-----	

Síntese avaliativa:

No 5º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 85,17 % sendo que 14,83 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 65%.

CIÊNCIAS NATURAIS - 5ºANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2015/2019
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
5.º A	94,74	3,26	89,47	3,32	94,74	3,32	-----	-----	
5.º B	87,50	2,96	86,96	2,96	95,24	3,14	-----	-----	
5.º C	90,00	2,90	90,00	3,10	90,00	3,05	-----	-----	
5.º D	100,00	3,85	100,00	4,30	100,00	4,26	-----	-----	
5.º E	92,00	3,36	84,00	3,32	92,00	3,48	-----	-----	
5.º F	79,31	3,21	82,76	3,41	88,89	3,41	-----	-----	
5.º G	89,47	3,21	78,95	3,11	94,44	3,39	-----	-----	
5.º H	100,00	3,62	96,15	3,65	100,00	3,81	-----	-----	
5.º I	88,46	3,27	88,00	3,32	88,46	3,38	-----	-----	

Síntese avaliativa:

No 5º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 93,78 % sendo que 6,22 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 85%.

MATEMÁTICA - 6º ANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2015/2019
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
6.º A	73,68	3,00	85,00	3,45	85,00	3,40	-----	-----	
6.º B	52,94	2,76	94,44	3,28	89,47	3,16	-----	-----	
6.º C	52,63	2,63	89,47	3,05	85,00	3,00	-----	-----	
6.º D	75,86	3,17	89,66	3,34	89,66	3,48	-----	-----	
6.º E	60,71	3,18	72,41	3,31	68,97	3,28	-----	-----	
6.º F	46,43	2,54	53,57	2,61	64,29	2,75	-----	-----	
6.º G	82,76	3,07	86,21	3,14	89,66	3,31	-----	-----	
6.º H	57,89	2,89	68,42	3,16	73,68	3,32	-----	-----	
6.º I	63,16	3,47	85,00	3,20	100,00	3,30	-----	-----	

Síntese avaliativa:

No 6º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 82,16 % sendo que 17,84 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 60%.

CIÊNCIAS NATURAIS - 6º ANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2015/2019
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
6.º A	84,21	3,37	85,00	3,35	100,00	3,60	-----	-----	
6.º B	94,12	3,53	84,21	3,22	95,00	3,53	-----	-----	
6.º C	89,47	3,21	100,00	3,21	100,00	3,40	-----	-----	
6.º D	100,00	4,03	100,00	3,97	100,00	4,03	-----	-----	
6.º E	100,00	3,79	89,66	3,66	100,00	4,10	-----	-----	
6.º F	89,29	3,29	82,14	3,11	96,43	3,46	-----	-----	
6.º G	96,55	3,62	96,55	3,59	96,55	3,72	-----	-----	
6.º H	100,00	3,53	84,21	3,47	100,00	3,79	-----	-----	
6.º I	100,00	3,26	85,00	2,95	85,00	2,95	-----	-----	

92

Síntese avaliativa:

No 6º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 97,20 % sendo que 2,80 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 85%.

2. Evolução do sucesso, no ano letivo, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais

2.1. Evolução dos resultados, em Matemática, no ano letivo

	MATEMÁTICA		
	1º Período	2º Período	3º Período
	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)
5º ano	72,22	83,57	85,17
6º ano	63,16	79,62	82,16

Os resultados apresentados mostram uma progressão, ao longo do ano letivo, das taxas de sucesso na disciplina para o 5º e 6º anos de escolaridade.

2.2. Evolução dos resultados, em Ciências Naturais, no ano letivo

	CIÊNCIAS NATURAIS		
	1º Período	2º Período	3º Período
	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)
5º ano	90,74	88,73	93,78
6º ano	94,29	90,09	97,20

No 5º e 6º anos a taxa de sucesso diminuiu de forma pouco significativa do 1º para o 2º período. As taxas de sucesso aumentaram no final do ano letivo ultrapassando os valores alcançados no 1º período no 5º e 6º anos.

IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA


Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento pouco regular por parte dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;• Aumento de comportamentos de indisciplina;• Ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e escassos hábitos de leitura que se refletem em dificuldades de compreensão, interpretação e expressão escrita/oral, por parte dos alunos;• Deterioração de espaços e equipamentos escolares;• Interferência, pouco fundamentada e pouco assertiva, por parte de alguns encarregados de educação, em questões de natureza didática e pedagógica, não favorecendo um clima de cooperação mútua;• Inexistência de material didático necessário à lecionação de alguns conteúdos das disciplinas;• Falta de meios tecnológicos e outros materiais didáticos apelativos, suficientes e adequados, para estimular os alunos;
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none">• Formação diversificada e especializada do corpo docente;• Incentivo ao trabalho em equipa;• Recetividade à inovação;• Empenhamiento dos órgãos de gestão e das estruturas de coordenação na definição de estratégias de melhoria.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os pais e encarregados de educação para uma relação mais construtiva com a escola e para uma participação mais direta na vida da escola;• Continuar a trabalhar no sentido diminuir o número de alunos que evidencia comportamentos desadequados

	<p>nos diferentes espaços e contextos educativos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensificar nos alunos a consciência da necessidade de preservação de espaços e equipamentos escolares;• Melhorar o sucesso escolar na disciplina de Matemática;• A sala de estudo pode tornar-se num espaço com fortes potencialidades para apoio dos alunos;• Intensificar a articulação e sequencialidade curricular entre ciclos;• Articulação curricular entre os 1º, 2º e 3º ciclos de ensino no âmbito da disciplina de Matemática, concertando atividades, estratégias e procedimentos;• Solicitar aos Encarregados de Educação, através dos meios apropriados, que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
--	--

V - ANEXOS

ANEXO 1

Plano de Ação do Grupo disciplinar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	PLANO DE AÇÃO ANUAL ANO LETIVO 2015/2016 <u>DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS</u> <u>GRUPO DISCIPLINAR 230 – MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS</u>	
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS		
POETA JOAQUIM SERRA		

O tema unificador do PAA: “Tornar-se cidadão... de um local, de uma cidade, de um país, do mundo”.

Áreas de Intervenção (Objetivos Estratégicos do PEA) (1)	Atividade(2)	Objetivos Gerais	Objectivos Específicos	Metas	Instrumentos de Avaliação	Dinamizadores	Destinatários	Espaço-Data	Orçamento	Observações
(1)	Comemoração de Datas: “Dia Mundial da Alimentação”	A1 A2 A5 B4 B6 C3	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de uma alimentação saudável para o funcionamento equilibrado do organismo; Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de hábitos alimentares saudáveis. 	Pretende-se atingir um bom nível de adesão dos alunos através da apresentação de bons trabalhos dentro dos parâmetros concertados.	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de apreciação dos trabalhos realizados Participação, empenho e Interesse 	Professores do Grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais	Comunidade Educativa	16 de outubro	Não há	
(1)	“Problema do mês de Matemática”	A1 A5 A9 C3	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de interpretação, seleção de informação, raciocínio, estratégia, cálculo e comunicação Matemática; Estimular a aprendizagem de Matemática de forma lúdica; Desenvolver o espírito de participação em atividades matemáticas. 	Pretende-se obter um número de respostas corretas superior a 50% em cada uma das turmas.	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de classificação Participação, empenho e Interesse 	Docentes que lecionam Matemática. Docentes Dinamizadores: Cláudia Cunha e Vanda Serrano	Alunos do 2º ciclo da EBI do Esteval	Ao longo do ano letivo	Não há	

(3)	Visita de Estudo à Tapada de Mafra	A1 A5 B4 C3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargar o ambiente de aprendizagem a contextos reais; ▪ Promover o desejo da descoberta e o espírito de participação; ▪ Observar as diferentes espécies animais e vegetais nos seus habitats e ambientes, reconhecendo as características trabalhadas em sala de aula; ▪ Incentivar o gosto pela pesquisa e pela recolha de informações; ▪ Compreender da biodiversidade e as suas relações com os diversos ambientes. 	Pretende-se que, através da motivação e experimentação em contexto real, todos os alunos das referidas turmas atinjam resultados positivos na disciplina de Ciências Naturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante a visita - Questionários de avaliação da visita 	Professora Lília Maia	Alunos das turmas do 5º ano	Tapada de Mafra – 14 de março	€ 15,5/ aluno	
(5)	Comemoração de Datas: “Dia Mundial da Água”	A1 A2 A5 B4 B6 C3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a água como um bem vital e cada vez mais escasso; ▪ Sensibilizar os alunos para a preservação da água. 	Pretende-se atingir um bom nível de adesão dos alunos através da apresentação de trabalhos muito bons dentro dos parâmetros concertados.	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de apreciação dos trabalhos realizados - Participação, empenho e Interesse 	Professores do Grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais	Comunidade Educativa	22 de Março (interrupção letiva)	Não há	As atividades realizam-se de 14 a 18 de março

<p>(1) (3)</p>	<p>Projeto +Alicerces 2º ciclo (b)*</p>	<p>A1 A3 A5 A9 B8</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as taxas de sucesso; ▪ Melhorar a comunicação, linguagem e literacia dos alunos; ▪ Permitir que todos os alunos, independentemente do ano de escolaridade que frequentam, desenvolvam o máximo do seu potencial de aprendizagem, através de uma organização flexível dos grupos turma; ▪ Implementação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, intencionalmente planeadas, recorrendo a estratégias de ensino diversificadas; ▪ Flexibilizar os recursos escolares, sem sobrecarga horária de alunos e docentes. ▪ Reforçar as práticas colaborativas. 	<p>Pretende-se melhorar os resultados escolares da avaliação interna e os da avaliação externa, no 6º ano de escolaridade.</p>	<p>Análise de indicadores relacionados com o sucesso académico</p>	<p>Prof.ª Isabel Colaço e Prof.ª Sandra Cavaleiro (Coordenadoras do 5º e 6º anos respetivamente)</p>	<p>Alunos do 2º ciclo do ensino regular da Escola Básica Integrada do Esteval</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Não há</p>	
<p>(3) (4)</p>	<p>Reuniões de Articulação Organizacional pedagógica e científica entre o 1º, 2º e 3º Ciclos na disciplina de Matemática (c)*</p>	<p>A5 A9</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar dificuldades dos discentes; ▪ Promover a articulação curricular entre os 1º, 2º e 3º ciclos de ensino, concertando atividades, estratégias e procedimentos; ▪ Fomentar a coordenação da ação educativa entre estes ciclos; ▪ Proporcionar um percurso sequencial e articulado aos alunos favorecendo deste modo a transição adequada entre estes ciclos de ensino; ▪ Reforçar a articulação entre docentes das mesmas disciplinas dos diferentes anos. ▪ Reforçar as práticas colaborativas. 	<p>Pretende-se melhorar os resultados escolares através da realização de um trabalho colaborativo entre os docentes.</p>	<p>Análise de indicadores relacionados com o sucesso académico</p>	<p>Docentes Teresa Mousinho, Isabel Colaço, Sandra Cavaleiro, Isabel Amaro e Marta Procópio</p>	<p>Alunos do 1º ciclo, 5º, 6º e 7º anos do ensino regular deste Agrupamento</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Não há</p>	

(1) (3)	Articulação curricular entre as disciplinas de Matemática e Educação Visual – 5º ano (a)*	A1 A5 A9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover práticas de articulação de conteúdos disciplinares intra ciclo; ▪ Promover a utilização correta de materiais básicos do desenho técnico (régua, esquadros, transferidor, compasso); ▪ Ter uma visão concreta da articulação dos programas oficiais e das metas curriculares; ▪ Reforçar as práticas colaborativas. 	Pretende-se melhorar os resultados escolares através da realização de um trabalho colaborativo	<p>-Análise de indicadores relacionados com o sucesso académico</p> <p>-Atas das reuniões de grupo disciplinar</p>	Coordenadoras dos grupos disciplinares 230 e 240	Alunos do 5º ano de escolaridade	Ao longo do ano letivo	Não há	
(1)	Reforçar a utilização de metodologias experimentais de ensino e aprendizagem (b)*	A1 A5 A9 B3 C3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela Ciência e pela sua aprendizagem; ▪ Proporcionar ao aluno um papel activo no seu próprio processo de aprendizagem; ▪ Desenvolver capacidades de: Observar e ordenar observações; Interpretar dados e tirar conclusões; Comunicar; Aprender a pensar; ▪ Reconhecer o laboratório como um local de trabalho onde a segurança é fundamental na manipulação de material e de equipamento. 	Pretende-se melhorar as aprendizagens dos alunos através do ensino experimental das Ciências.	<p>- Análise de indicadores relacionados com o sucesso académico</p> <p>- Planificação</p>	Docentes que lecionam Ciências Naturais ao 5º e 6º anos de escolaridade	Alunos do 2º ciclo da EBI do Esteval	Ao longo do ano letivo	A definir	

<p>(1) (3)</p>	<p>Adotar estratégias diferenciadas e motivadoras de partilha de materiais pedagógicos/ conteúdos curriculares com recurso às TIC entre alunos e professor (a) ONENOTE ONLINE ONEDRIVE (b)*</p>	<p>A1 A4 A5 A9 A11 B4 B9 C3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar estratégias pedagógicas de forma a estimular o interesse para a aprendizagem ativa; ▪ Promover o espírito de colaboração e partilha; ▪ Desenvolver competências transversais com recurso às TIC; ▪ Fomentar hábitos de estudo continuado e sistemático; ▪ Potenciar a articulação entre alunos/alunos, alunos/professores e professores/professores; 	<p>Participar ativamente num espaço <i>online</i> interativo, potenciador de enriquecimento social e científico.</p>	<p>- Inquérito final aos utilizadores - Índice de participação <i>online</i></p>	<p>ProfessorasLília Maia, Elsa Belo e Cláudia Cunha.</p>	<p>Implementação na turma D de 5.º ano e nas turmas E, F e H do 6º ano.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Não há</p>	
<p>(1) (2) (3) (4)</p>	<p>Práticas colaborativas entre docentes (b)*</p>	<p>A5 A9 A11 B11</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de instrumentos de avaliação comuns para as disciplinas de Matemática e Ciências Naturais/ano e respetivos critérios de correção ; ▪ Promover a análise e reflexão conjunta dos resultados obtidos, após aplicação dos instrumentos de avaliação acima referidos, para definir estratégias diversificadas que promovam o sucesso e a qualidade das aprendizagens; ▪ Uniformizar estratégias de ensino para grupos homogéneos; ▪ Implementar estratégias de ensino/avaliações diferenciadas para dar resposta apropriada a todos os alunos; ▪ Promover um ambiente de partilha e de colaboração entre os agentes educativos. 	<p>Envolver os docentes no trabalho didático-Pedagógico do grupo disciplinar e na planificação das atividades a desenvolver.</p>	<p>Atas das reuniões de grupo disciplinar</p>	<p>Coordenadora do grupo disciplinar</p>	<p>Docentes do Grupo disciplinar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Não há</p>	

(1) (2)	Monitorização das práticas e resultados escolares (a)*	A3 A5 A9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os resultados da avaliação; ▪ Refletir sobre as práticas letivas; ▪ Reformulação de estratégias didático-pedagógicas 	Possibilitar a reflexão por parte de todos os elementos do grupo disciplinar levando, sempre que necessário, a uma mudança de práticas.	-Grelhas Excel -Documento de monitorização dos resultados	Coordenadora do grupo disciplinar	Docentes do Grupo disciplinar	Final de cada período letivo	Não há	
(1) (2) (3) (4)	Reuniões de Departamento curricular e de Grupo Disciplinar (a) (b) (c)*	A3 A5 A8 A9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e uniformizar práticas que visem uma melhoria da prática letiva; ▪ Uniformizar critérios de avaliação; ▪ Acompanhar o cumprimento das planificações ; ▪ Definir estratégias e planos de ação; ▪ <i>Analisar, discutir e refletir sobre os resultados escolares</i> dos alunos; ▪ Aferir estratégias pedagógicas; ▪ Resolver/minimizar problemas didático-pedagógicos; ▪ Implementar um ambiente de eficácia profissional; ▪ Promover o trabalho colaborativo. 	Pretende-se que os docentes realizem um trabalho colaborativo aumentando significativamente a partilha de experiências pedagógicas.	- Atas das reuniões - Dossiê - Relatórios de coordenação	Coordenador de Departamento curricular e Coordenadora do grupo disciplinar	Professores do Departamento	Ao longo do ano letivo	Não há	

- (a) *“Análise e reflexão dos resultados escolares centradas na identificação dos fatores explicativos intrínsecos ao processo de ensino e de aprendizagem”
- (b) *“Implementação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, intencionalmente planeadas, recorrendo a estratégias de ensino diversificadas”
- (c) *“Articulação vertical do currículo sustentada em ações e decisões tomadas pelos docentes dos diferentes níveis de educação e de ensino, devidamente avaliadas, a integrar no plano de estudos e de desenvolvimento do currículo”

<p>Áreas de intervenção (Objetivos Estratégicos do PEA) (1)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. (Melhorar) Qualidade das aprendizagens e práticas educativas 2. (Criar) Mecanismos de Avaliação e autorregulação. 3. (Fomentar) Comunicação Educativa. 4. (Promover) Articulação Organizacional, pedagógica e científica entre os Ciclos de Ensino do Agrupamento. 5. (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade. 	<p>A descrição da Atividade implica a sua identificação a partir dos seguintes pontos: (2)</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Visitas de estudo (2) Exposições (3) Comemoração de Efemérides. (4) Atividades lúdicas/Didáticas (5) Atividades desportivas (6) Atividades de coordenação pedagógica/organizacional (7) Formação docente (8) Interação escola-família (9) Protocolos, Parcerias e/ou Projetos (10) Produção de conteúdos didáticos (11) Promoção de valores de cooperação e/ou solidariedade (12) Promoção das TIC
---	---

27 de novembro de 2015

A Coordenadora de Grupo Disciplinar: Isabel Colaço

ANEXO 2

Documento de monitorização do plano de ação

ATIVIDADES REALIZADAS (cujos destinatários são alunos)

	Atividade		Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Alunos participantes			Avaliação global/Grau de consecução das metas - objetivos*	
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade		Designação	Grupo disciplinar	N.º de docentes	Ano	Turma		Número
A. Final	1	2; 3	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	1º Período 16/10	230	8	6º	Todas	211	MB
	5	2;3;4	Comemoração do Dia Mundial da Água	14 a 18 de março	230	8	5º e 6º	Todas	424	MB
	1	4	“Problema do mês”	Ao longo do ano letivo	230	8	5º e 6º	Todas	424	MB
	3	Visita de estudo	Visita de Estudo à Tapada de Mafra	14 de março	230	4	5º	Todas	213	MB
	1	4;12	Reforçar a utilização de metodologias experimentais de ensino e aprendizagem	Ao longo do ano letivo	230	8	5º e 6º	Todas	424	MB
	1	12	Adotar estratégias diferenciadas e motivadoras de partilha de materiais pedagógicos/ conteúdos curriculares com recurso às TIC entre alunos e professor (a).ONENOTE. ONLINE. ONEDRIVE	Ao longo do ano letivo	230	3	5º e 6º	5ºD 6ºE 6ºF 6ºH	113	MB
	1	6	Articulação curricular entre as disciplinas de Matemática e Educação Visual – 5º ano	Ao longo do ano letivo	230	7	5º	Todas	213	B
	3	6	Monitorização das práticas e resultados escolares	Ao longo do ano letivo	230	11				B

	4	6	Articulação organizacional pedagógica e científica entre o 1.º 2.º e 3º ciclos na disciplina de Matemática	Ao longo do ano letivo	110 230 500	5				MB
--	----------	---	---	------------------------	-------------------	---	--	--	--	-----------

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES REALIZADAS (cujos destinatários são docentes)

	Atividade			Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Avaliação global/Grau de consecução das metas - objetivos*
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação		Grupo disciplinar	N.º de docentes	
A. Intercalar							
A. Final	2	6	Práticas colaborativas entre docentes	Ao longo do ano letivo	230	11	MB
	3	6	Reuniões de Departamento curricular e de Grupo Disciplinar	Ao longo do ano letivo	230	15	B

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DOS PROJETOS

	Atividade			Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Alunos participantes			Avaliação global/Grau de consecução das metas-objetivos*
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação		Grupo disciplinar	N.º de docentes	Ano	Turma	Número	
B. Intercalar										
B. Final	1	6 7 9	Projeto +Alicerces	Ao longo do ano letivo.	230	8	5º e 6º	Alunos do 2º ciclo do ensino regular da EBI do Esteval		B

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

	Atividade			Adiamento		Cancelamento definitivo
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação	Motivo *	Previsão de nova data	Motivo *
C. Intercalar						
C. Final						

*A – por falta de público; B – Por falta de disponibilidade da entidade a visitar; C – por dificuldades financeiras; D – outros

OBSERVAÇÕES:Foram realizadas todas as atividades previstas.

AVALIAÇÃO INTERCALAR		AVALIAÇÃO FINAL	
O(A) Coordenador(a)		O(A) Coordenador(a)	
___/___/___		07/06/2015	Isabel Colaço

ANEXO 3

Análise dos resultados escolares do 1º período

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES DO 1º PERÍODO

A análise da avaliação do 1º período realizada pelo grupo disciplinar teve como suporte os dados estatísticos disponibilizados pela Direção do Agrupamento e as reflexões que têm vindo a ser sistematicamente produzidas pelos professores deste grupo.

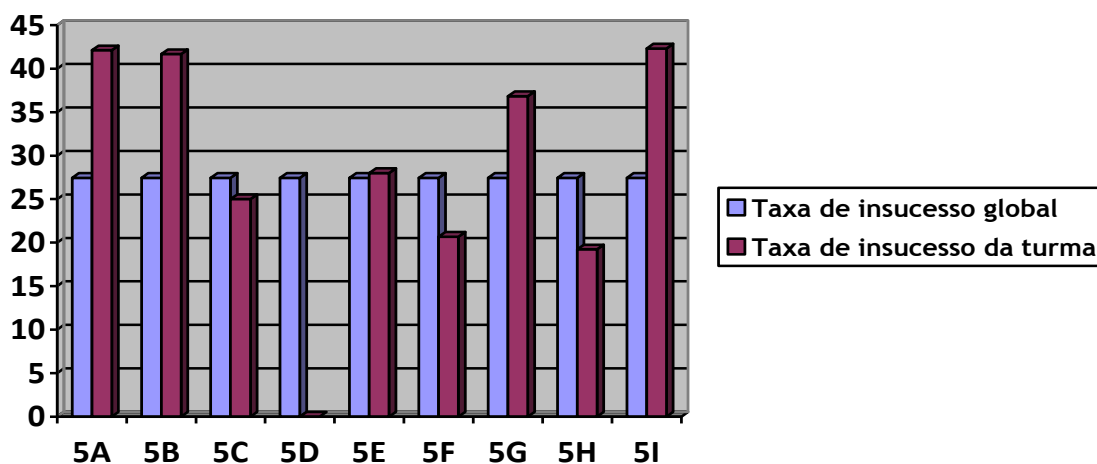
Após a análise detalhada dos dados disponíveis foi possível tirar as seguintes conclusões:

MATEMÁTICA

5º ANO

- Foram avaliados 215 alunos dos quais 27,44 % têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 72,56 % sendo que, as restantes disciplinas registam taxas de sucesso superiores.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 42,5 %.
- As turmas A, B, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (27,44 %).
- O nível médio é 3,16.

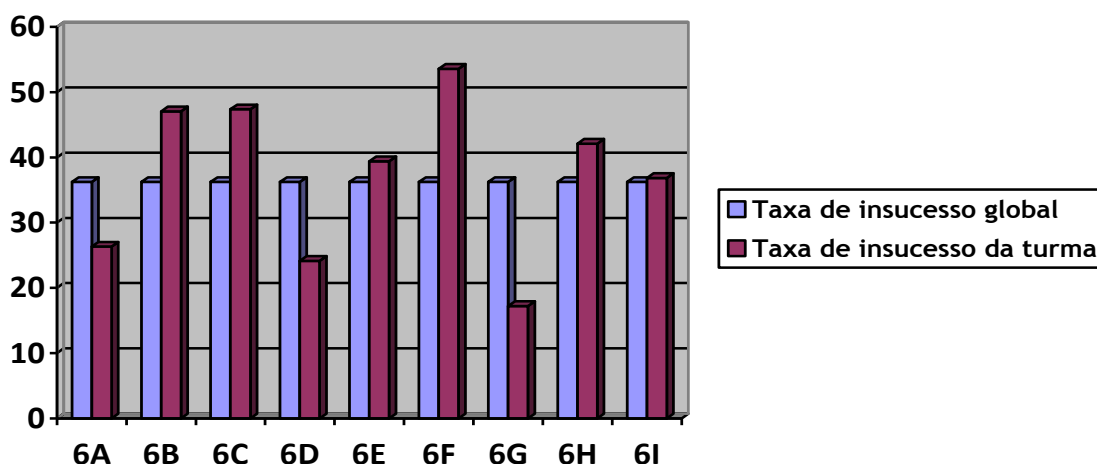
Matemática - 5º ano



6º ANO

- Foram avaliados 207 alunos dos quais 36,23 % têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 63,77 % sendo que, as restantes disciplinas registam taxas de sucesso superiores.
- A turma F apresenta uma taxa de insucesso superior a 50 %.
- As turmas B, C, E, F e H apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (36,23 %).

Matemática - 6º ano



Matemática é a disciplina que apresenta maior taxa de insucesso no 5º e 6º anos de escolaridade. No 5º ano de escolaridade cerca de 28% dos alunos apresenta insucesso nesta disciplina. No 6º ano de escolaridade mais de 1/3 dos alunos apresenta insucesso nesta disciplina.

Ao analisar os dados da avaliação do 1º período foi possível ainda constatar que, contrariamente ao que aconteceu nos dois anos letivos anteriores (2013/2014 e 2014/2015), a taxa de insucesso no 5º ano é inferior à taxa de insucesso no 6º ano.

O grupo disciplinar identificou várias causas que poderão influenciar negativamente os resultados dos alunos, na disciplina de Matemática, destacando-se as seguintes: falta de conhecimentos básicos necessários à assimilação de novos conteúdos; dificuldades no domínio do cálculo matemático e em relacionar e aplicar conhecimentos adquiridos em anos anteriores, necessários à suficiente aprendizagem dos conteúdos programáticos do ano de frequência; dificuldades no raciocínio e na resolução de problemas; dificuldade no cálculo mental e ao nível

da comunicação matemática. A maioria dos alunos apresenta dificuldades na interpretação de enunciados escritos, falta de hábitos de trabalho sistemáticos, organizados e persistentes. Acrescem ainda a falta de atenção/concentração, falta de autonomia e de empenho na realização de tarefas e atividades propostas, recorrentes faltas de material, dificuldades nos procedimentos básicos de utilização de instrumentos de medição e desenho, a frequente resistência em acatar as instruções do professor e a falta de responsabilização de alguns encarregados de educação.

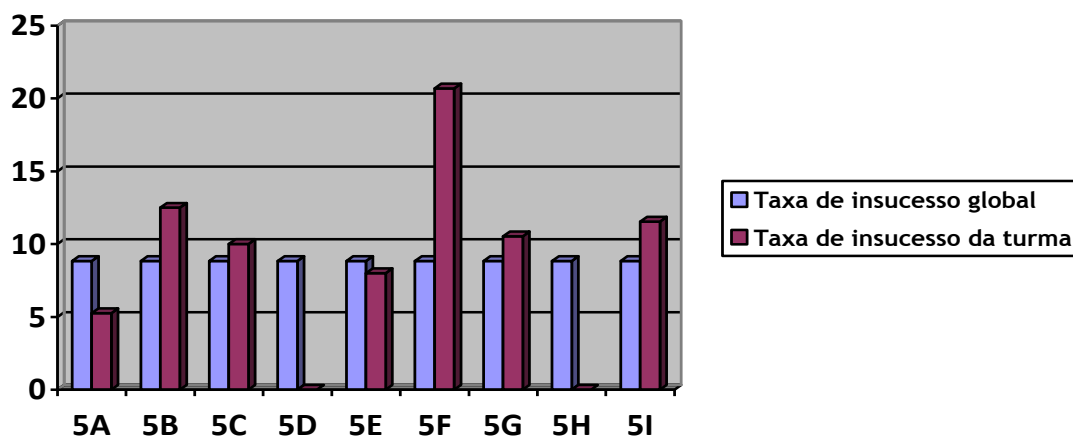
Os docentes envolvidos no projeto +Alicerces consideram positivo o trabalho desenvolvido até à data pelo que, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º e 3º ciclos do ensino básico.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO

- Foram avaliados 215 alunos dos quais 8,84 % têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 91,16 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 21 %.
- As turmas B, C, F, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (8,84 %).

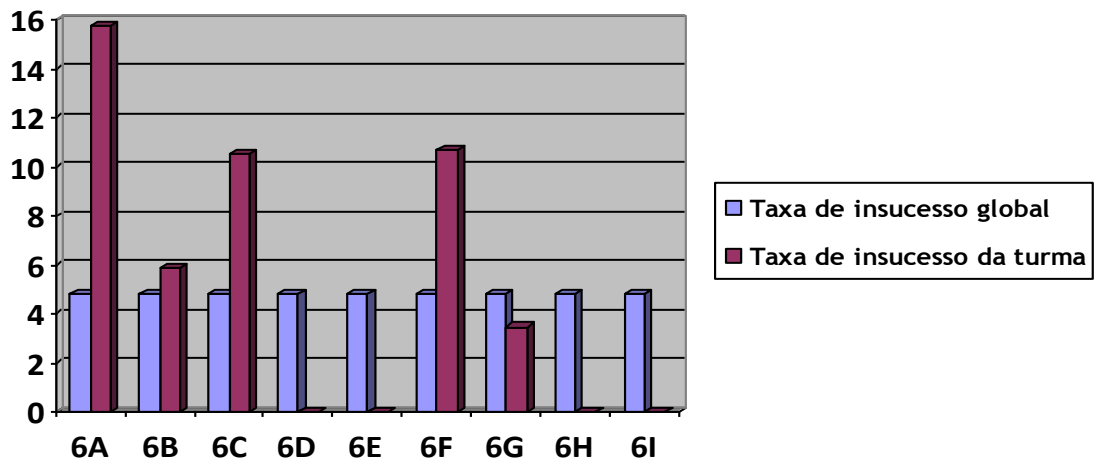
Ciências Naturais - 5º ano



6º ANO

- Foram avaliados 207 alunos dos quais 4,83 % têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 95,17 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 16 %.
- As turmas A, B, C, F e G apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (4,83 %).

Ciências Naturais - 6º ano



ANEXO 4

Análise dos resultados escolares do 2º período

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES DO 2º PERÍODO

A análise da avaliação do 2º período realizada pelo grupo disciplinar teve como suporte os dados estatísticos disponibilizados pela Direção do Agrupamento e as reflexões que têm vindo a ser sistematicamente produzidas pelos professores deste grupo.

Após a análise dos dados disponíveis foi possível tirar as seguintes conclusões:

MATEMÁTICA

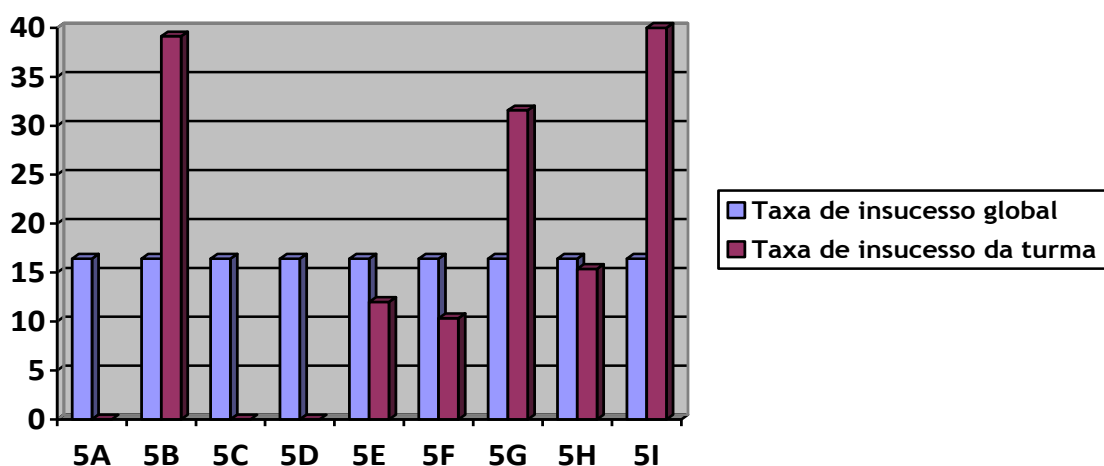
5º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

- Foram avaliados 213 alunos dos quais 16,43 % têm nível inferior a três sendo que, a taxa de sucesso é de 83,57 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 40 %.
- As turmas B, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (16,43 %).
- A média de níveis é aproximadamente 3,31.

Gráfico 1 - Comparação da taxa de insucesso da turma com a taxa de insucesso global da disciplina.

Matemática - 5º ano



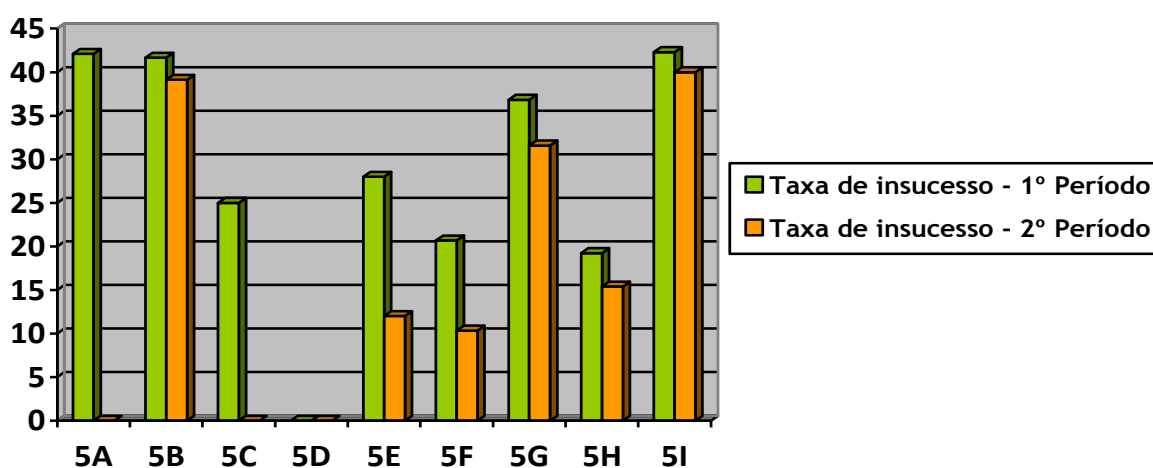
2 - Evolução dos resultados

Tabela 1 - Percentagem dos níveis atribuídos no 1º período e no 2º período.

	Classificação Interna					TOTAL
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	
1º período	0,00%	27,44%	37,21%	27,44%	7,91%	100%
2º período	0,00%	16,43%	45,54%	28,17%	9,86%	100%

Gráfico 2 - Comparação da taxa de insucesso da turma no 1º período e no 2º período.

Matemática - 5º ano



- A média de níveis subiu ligeiramente de 3,16 para 3,31 do primeiro para o segundo período.

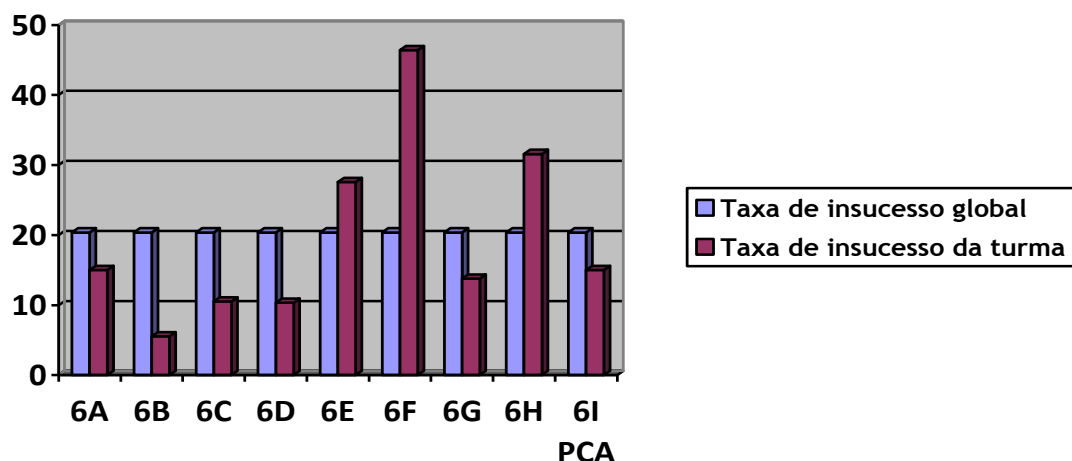
6º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

- Foram avaliados 211 alunos dos quais 20,38 % têm nível inferior a três sendo que, a taxa de sucesso é de 79,62 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 50 %.
- As turmas E, F e H apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (20,38 %).
- A média de níveis é aproximadamente 3,14.

Gráfico 1 - Comparação da taxa de insucesso da turma com a taxa de insucesso global da disciplina.

Matemática - 6º ano



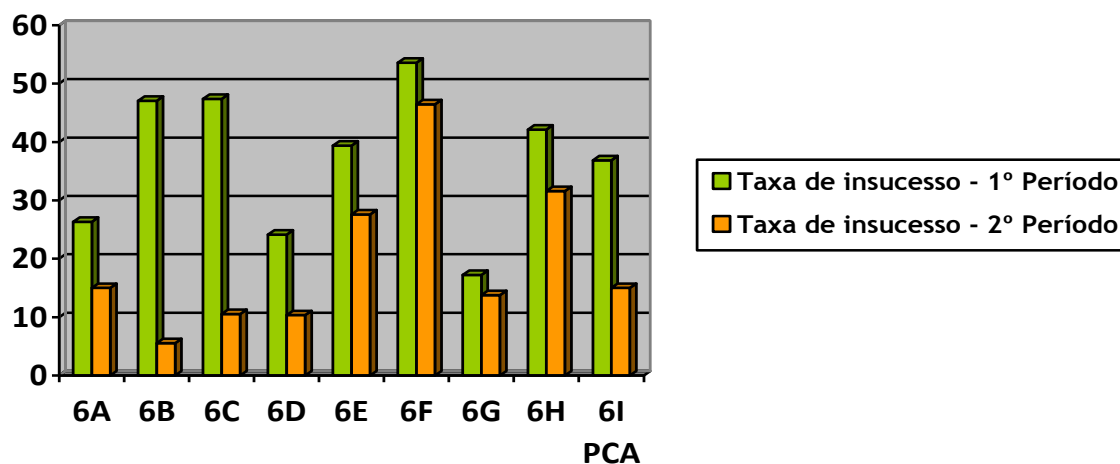
2 - Evolução dos resultados

Tabela 1 - Percentagem dos níveis atribuídos no 1º período e no 2º período.

	Classificação Interna					TOTAL
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	
1º período	0,00%	36,23%	41,06%	18,84%	3,87%	100%
2º período	0,00%	20,38%	51,18%	22,75%	5,69%	100%

Gráfico 2 - Comparação da taxa de insucesso da turma no 1º período e no 2º período.

Matemática - 6º ano



- A média de níveis subiu de 2,93 para 3,14 do primeiro para o segundo período.

No segundo período foi feita uma análise comparativa entre os resultados alcançados no 1º período e no 2º período, na tentativa de avaliar a evolução dos alunos e implementar novas estratégias suscetíveis de atenuar as diferentes causas, já identificadas, que poderão influenciar negativamente os resultados dos alunos nesta disciplina.

De acordo com os resultados obtidos podemos constatar que houve uma melhoria significativa dos resultados na disciplina de Matemática no 5º e 6º anos de escolaridade.

Ao analisar os dados da avaliação do 2º período foi possível ainda constatar que, comparativamente com os dados do 1º período, a taxa de insucesso no 5º ano continua inferior à taxa de insucesso no 6º ano.

Os docentes envolvidos no projeto +Alicerces consideram positivo o trabalho desenvolvido até à data pelo que, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º e 3º ciclos do ensino básico.

CIÊNCIAS NATURAIS

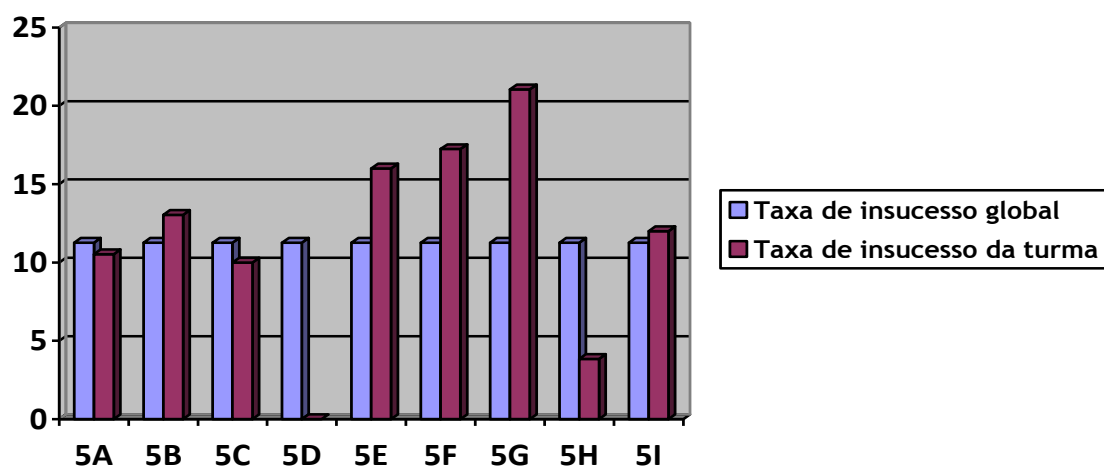
5º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

- Foram avaliados 213 alunos dos quais 11,27 % têm nível inferior a três sendo que, a taxa de sucesso é de 88,73 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 25 %.
- As turmas B, E, F, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (11,27 %), porém, com diferenças pouco significativas.
- A média de níveis é aproximadamente 3,42.

Gráfico 1 - Comparação da taxa de insucesso da turma com a taxa de insucesso global da disciplina.

Ciências Naturais - 5º ano



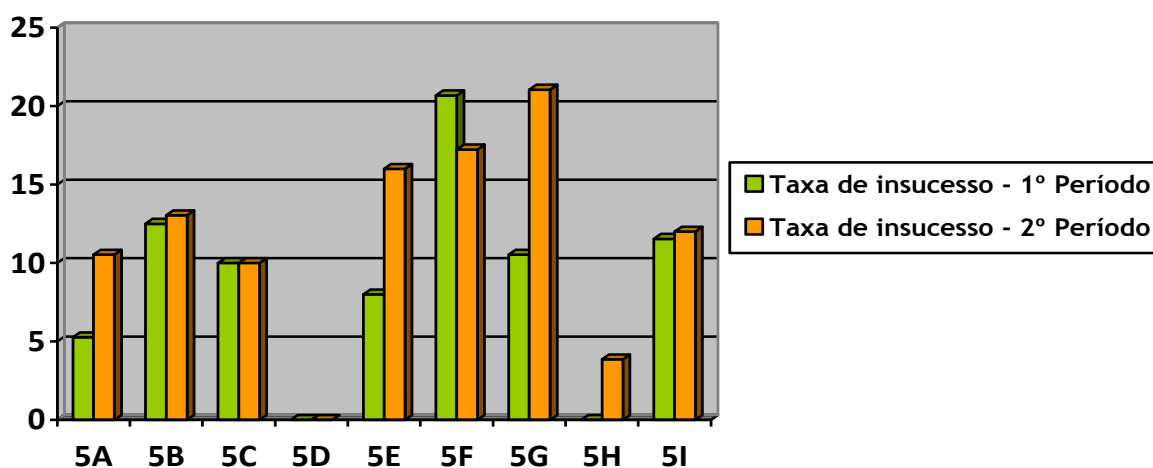
2 - Evolução dos resultados

Tabela 1 - Percentagem dos níveis atribuídos no 1º período e no 2º período.

	Classificação Interna					TOTAL
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	
1º período	0,00%	8,84	53,49%	35,35%	2,33%	100%
2º período	0,00%	11,27%	43,66%	36,15%	8,92%	100%

Gráfico 2 - Comparação da taxa de insucesso da turma no 1º período e no 2º período.

Ciências Naturais - 5º ano



- A média de níveis subiu ligeiramente de 3,31 para 3,42 do primeiro para o segundo período.
- As turmas A, E, G e H apresentam, no final do 2º período, uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso no final do 1º período.

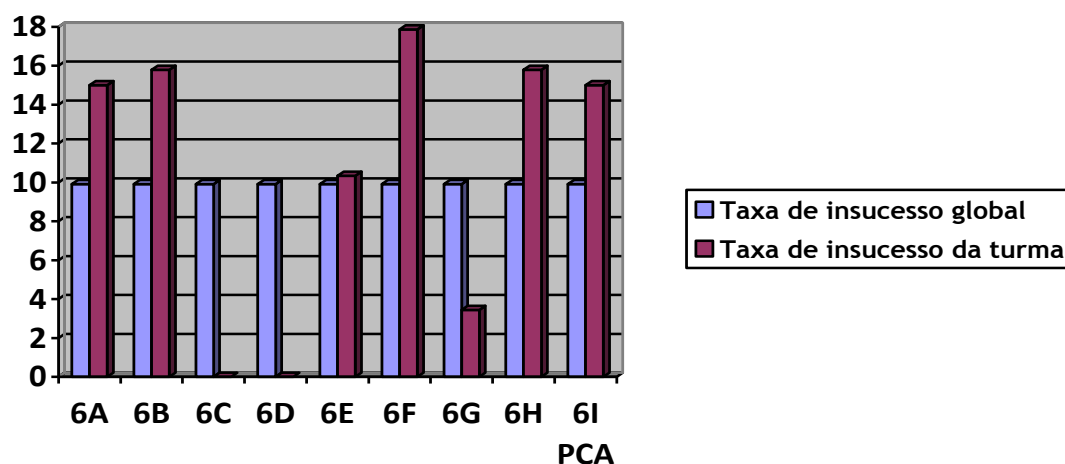
6º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

- Foram avaliados 211 alunos dos quais 9,91 % têm nível inferior a três sendo que, a taxa de sucesso é de 90,09 %.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 20 %.
- As turmas B, F, H e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (9,91 %) porém, com diferenças pouco significativas.
- A média de níveis é aproximadamente 3,43.

Gráfico 1 - Comparação da taxa de insucesso da turma com a taxa de insucesso global da disciplina.

Ciências Naturais - 6º ano



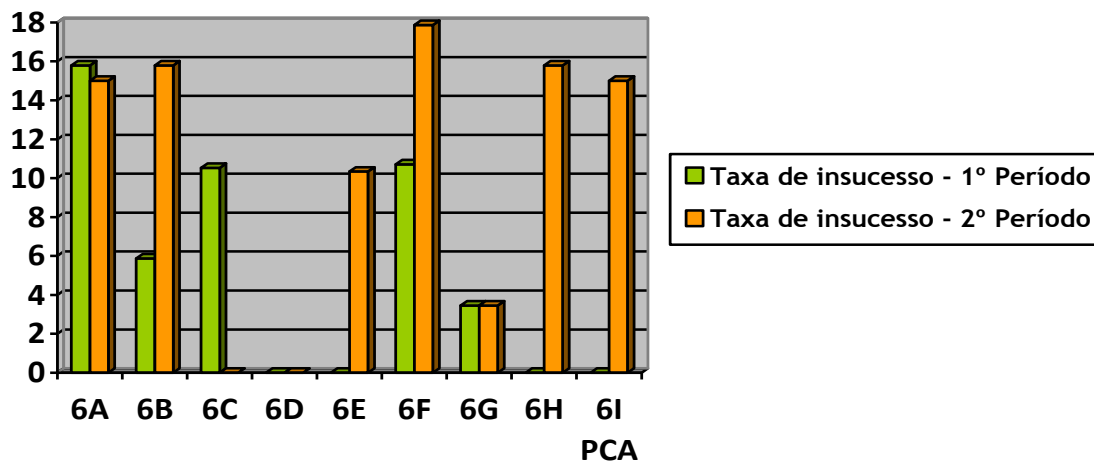
2 - Evolução dos resultados

Tabela 1 - Percentagem dos níveis atribuídos no 1º período e no 2º período.

	Classificação Interna					TOTAL
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	
1º período	0,00%	4,83%	43,96%	42,99%	8,21%	100%
2º período	0,00%	9,95%	47,39%	32,70%	9,95%	100%

Gráfico 2 - Comparação da taxa de insucesso da turma no 1º período e no 2º período.

Ciências Naturais - 6º ano



- A média de níveis desceu de 3,55 para 3,43 do primeiro para o segundo período.
- As turmas B, E, F, H e I apresentam, no final do 2º período, uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso no final do 1º período.

ANEXO 5

Projeto “+ Alicerces”- Ano I - 2015/2016



Projeto “+Alicerces” - Ano I - 2015 - 2016

1. Fundamentação

Os resultados escolares representam o produto mais objetivo do trabalho desenvolvido pelos professores e alunos do Agrupamento. O sucesso observado na disciplina de Matemática, quer a nível interno quer externo, ao longo dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, não tem vindo a refletir o trabalho desenvolvido pelos docentes. O Agrupamento depara-se com uma elevada taxa de insucesso na disciplina, que se distancia das metas propostas. As sucessivas análises que os grupos disciplinares têm vindo a realizar, pouco têm acrescentado ao conhecimento das causas do insucesso e as propostas de ação, revelaram-se insuficientes.

Tornou-se necessário procurar modos alternativos de agir, modos alternativos de conceber o aluno, o ensino, a aprendizagem. A resposta encontrou-se no interior do Agrupamento, no projeto iniciado em 2014/2015 na escola sede (7º e 9º anos) e na escola básica integrada do Esteval (5.º e 6.º anos) - Projeto +Alicerces. O projeto está alicerçado no Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) lançado pelo Ministério da Educação e inspirara-se no Projeto Fénix. Assenta na importância da construção de uma escola para todos onde a diferença e a heterogeneidade são realidades difíceis de gerir. Com efeito, é inquestionável a necessidade premente de mudança das práticas de gestão curricular, por forma a permitir a adequação das respostas educativas face às necessidades diferenciadas emergentes no contexto escolar. Este projeto pretende a melhorar a qualidade do ensino, apostando na prevenção do insucesso, especificamente, Matemática.

No que respeita aos resultados obtidos na área de Matemática, no ano letivo 2014/2015, observa-se, à semelhança dos anos anteriores, uma discrepância entre os resultados das avaliações interna e externa no 4.º e 6.º anos (Tabela 1).

2014/2015	Taxa de insucesso (%)	Média de escola	Média de escola (%)	Média nacional (%) (1.ª fase)
4.º (CI)	19,8	3,5		-----
4.º (PF)	32,2	3	58,2	59,6
5.º	16,6	3,16		-----
6.º(CI)	21,4	3,12		-----
6.º (Cp)	56,4	2,51	45,2	51

Tabela 1 - taxas de insucesso, médias dos resultados (CI - classificação interna; PF - prova final; Cp - classificação prova)

De acordo com a análise comparada dos resultados das provas finais de ciclo de Matemática, por domínios/áreas temáticas (Tabela 2), relativa ao ano letivo de 2014/2015, constata-se que no 4.º ano o domínio de menor sucesso foi “Organização e Tratamento de Dados” (OTD), contrariando a tendência verificada em anos anteriores. Relativamente aos resultados da prova final de 6.º ano verifica-se que é no domínio “Números e Operações” (NO) que os alunos revelam mais dificuldades, pelo que será necessário implementar estratégias que possibilitem ultrapassar esta dificuldade.

2014/2015	Números e Operações (NO)	Geometria e Medida (GM)	ALGEBRA (ALG)	OTD
4.º ano	77,7%	56,4%		41,7%
6.º ano	33,53%	48,70%	45,56%	54,49%

Tabela 2 - Desempenho escolar na avaliação externa na área de Matemática por domínios

No início do ano letivo de 2015/2016 o grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais definiu para o 5.º e 6.º ano, na disciplina de Matemática, as metas para a Unidade Orgânica. Estas foram definidas por aproximação da média das classificações da avaliação interna dos anos letivos anteriores (Tabela 3).

	Sucesso global 2015/2016	Meta UO 2015/2016	Meta UO 2016/2017
5.º ano	85,17	80%	81%
6.º ano	82,16	70%	71%
7.º ano		58%	60%

Tabela 3 - Evolução do sucesso por ano de escolaridade

2. Identificação da Equipa de Coordenação

A Coordenação vertical do projeto está a cargo da docente Marta Procópio, que é responsável pela sua monitorização. As docentes Isabel Colaço, Sandra Cavaleiro e Isabel Amaro são coordenadoras do projeto nos 5.º, 6.º e 7.º anos respetivamente. Esta equipa trabalha conjuntamente com os diversos docentes envolvidos, procurando unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover o desenvolvimento profissional, com reflexos na qualidade da aprendizagem dos alunos. Procura ainda facilitar a partilha de resultados

positivos e das dificuldades sentidas, promovendo a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica.

3. Objetivos

3.1. Mensuráveis (2015/2016):

- Melhorar a qualidade do sucesso no 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade.

3.2. Outros

- Melhorar a comunicação, linguagem e literacia dos alunos;
- Permitir que todos os alunos, desenvolvam o máximo do seu potencial de aprendizagem, através de uma organização flexível dos grupos turma;
- Flexibilizar os recursos escolares, sem sobrecarga horária de alunos e docentes.

4. Estratégias de ação

4.1. Organização das turmas

As turmas são organizadas, no início do ano letivo, de forma heterogénea.

4.2. Modalidade de apoio aos alunos

O projeto baseia-se na constituição de grandes grupos (grupos turma) e na sua reorganização flexível, em grupos de dimensão mais reduzida, num outro espaço-sala e no mesmo tempo letivo da disciplina tendo em conta o nível de conhecimentos dos alunos - grupo de recuperação/ grupo de melhoria.

Por cada duas turmas forma-se um grupo de recuperação/melhoria. Em algumas turmas, devido ao elevado número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, o grupo de recuperação, mantem-se com o docente da turma de origem.

A formação de grupos homogéneos, constitui uma oportunidade para um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado, procurando sempre que os alunos atinjam uma aprendizagem efetiva, uma recuperação, uma aceleração das aprendizagens que não se realizaram noutros momentos e/ou estimulando as aprendizagens de alunos com maior nível de proficiência.

A constituição destes grupos não é estanque, devendo ser revista após cada momento de avaliação, ou sempre que se justificar.

No início do ano letivo a identificação dos alunos das várias turmas, para constituírem estes grupos, é discutida em reunião de trabalho, com base na informação obtida nas fichas de avaliação diagnóstica, na avaliação de final de ano, na situação de terem integrado ou não os grupos de recuperação no ano letivo anterior, os resultados obtidos na prova final de ciclo do 4.º e 6.º anos e nas propostas de apoio, feitas no final do ano letivo anterior. Seria desejável a formação de grupos de dimensão reduzida, de forma a constituir uma oportunidade para um trabalho mais individualizado e diferenciado.

4.3. Organização dos horários

O horário dos grupos é o mesmo durante todo o ano letivo e no mesmo tempo letivo do das turmas de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio educativo.

Esta dinâmica de sala de aula tem uma frequência semanal (um bloco de 90 minutos).

No bloco semanal, funcionam simultaneamente três docentes: Professor titular da turma A, Professor titular da turma B e Professor +Alicerces do grupo de recuperação/melhoria.

Em caso do docente titular de turma faltar ao bloco semanal, os alunos integrados no grupo de recuperação/melhoria estão dispensados nesse dia.

4.4. Gestão do currículo

Em cada um dos grupos disciplinares haverá um responsável por ano de escolaridade que será sempre um professor titular de turma.

Cada professor titular tem um tempo letivo semanal para trabalho colaborativo de planificação, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro dos objetivos/metacurriculares essenciais estabelecidas para o grupo e pelas necessidades específicas dos alunos que integram o grupo em cada momento.

Nas reuniões semanais, do +Alicerces, os docentes envolvidos desenvolvem o seguinte trabalho: Análise e reflexão de estratégias adotadas individualmente; Planificação de atividades e estratégias, de forma a articular entre os grupos; Planificação semanal do trabalho a realizar de forma a garantir a exploração dos domínios/temas em simultâneo por ano de escolaridade. Nos dias de +Alicerces não são lecionados aos alunos novos conteúdos. Esses tempos são exclusivamente para reforço das aprendizagens; Construção de materiais (grelha da planificação, fichas de avaliação e respetivos critérios de correção); Análise e discussão dos

resultados obtidos nas fichas de avaliação; Análise do desempenho dos alunos dos grupos de recuperação/melhoria; Reorganização dos grupos.

4.5. Avaliação do progresso escolar dos alunos.

A avaliação deve privilegiar as dimensões constantes nos critérios de avaliação definidos pelo agrupamento/grupo disciplinar.

As modalidades de avaliação a serem usadas serão a avaliação diagnóstica (fundamental para a organização dos grupos), formativa e sumativa.

Poderá haver diferenciação do grau de dificuldade, beneficiando as aprendizagens dos alunos com fraco rendimento escolar e/ou estimulando as aprendizagens de alunos com maior nível de proficiência, promovendo a excelência.

Os instrumentos de avaliação produzidos pelo IAVE serão contemplados na avaliação.

Será realizada uma prova global no final de cada ano letivo que especificará a classificação por domínios (NO, GM, ALG, OTD) e servirá como diagnóstico para o trabalho a desenvolver no ano seguinte.

4.6. Avaliação do projeto

Será feita através da análise de indicadores relacionados com o sucesso académico.

O desenvolvimento do Projeto é avaliado de forma sistemática o que determina a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificar, em articulação entre os docentes das turmas de origem e dos grupos de recuperação/melhoria.

5. Implementação do projeto

5.1. Pontos Fortes

- O trabalho colaborativo entre os pares promovendo a partilha de materiais e a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica;
- O desenvolvimento conjunto de esforços, pelos docentes, em relação aos objetivos que se pretendem alcançar;
- A possibilidade de lecionar grupos de dimensão mais reduzida e mais homogêneos;
- A redução do número de alunos dentro das salas de aula que proporciona um apoio mais individualizado, sem aumentar a carga horária dos alunos;

- O interesse e empenho revelados, na realização das atividades propostas, pelos alunos integrados nos grupos, com impacto positivo na evolução das aprendizagens.

5.2. Pontos Fracos

- Não aplicação do projeto em todos os anos de escolaridade no 3.º ciclo;
- Elevado número de alunos no grupo de recuperação em alguns casos, o que por vezes dificulta um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado. Sugere-se que este fator seja tido em conta, aquando da constituição de turmas e formação de horários, com o objetivo de agrupar turmas que originem um grupo de recuperação com menor número de alunos.

6. Anexos

Relatórios de avaliação por período.

ANEXO 5

**Relatórios (por período letivo) do Projeto “+ Alicerces”- Ano I -
2015/2016**

5.1. Relatório - 1º Período

Introdução

O Projeto +Alicerces é dinamizado, no presente ano letivo, pelas docentes, Francisca Figueiredo, Isabel Palmelão, Isabel Colaço e Vanda Serrano no 5º ano, e pelos docentes Cláudia Cunha, Abel Morais, Elsa Belo e Sandra Cavaleiro, no 6º ano de escolaridade. Os docentes envolvidos têm desenvolvido um trabalho conjunto, procurando unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover o desenvolvimento profissional, com reflexos na qualidade da aprendizagem dos alunos.

A formação dos grupos está de acordo com a modalidade de apoio aos alunos apresentada no projeto. Por cada duas turmas formou-se um grupo de recuperação/melhoria à exceção da turma B do 5º ano. Em relação às turmas A e B do 5º ano, devido ao elevado número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, o grupo de recuperação, mantêm-se com a docente da turma de origem.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática o que determinou a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificou, em articulação entre os docentes das turmas de origem e do grupo de recuperação/melhoria.

Apresentação e análise dos resultados

5º ANO

Tabela 1 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos.

Classificação Interna - 1º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	59	80	59	17	215
Percentagem	0,00%	27,44%	37,21%	27,44%	7,91%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 3,16.

Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.

	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
Nº de alunos avaliados	19	24	20	27	25	29	19	26	26	215
Nº de níveis inferiores a 3	8	10	5	0	7	6	7	5	11	59
Taxa de insucesso (%)	42,11	41,67	25,00	0,00	28,00	20,69	36,84	19,23	42,31	27,44
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	12/8	15/10	15/5	0/0	8/6	8/4	8/5	6/4	11/8	83/50

- Foram avaliados 215 alunos dos quais 27,44 % têm nível inferior a três.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 42,5 %.
- As turmas A, B, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (27,44 %).

Tabela 3 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	12	-	8	4	-	-
B	15	-	10	5	-	-
C	14	-	5	9	-	-
X	1	-	-	1	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	8	-	6	2	-	-
F	8	-	4	4	-	-
G	8	-	5	1	2	-
H	6	-	4	2	-	-
I	11	-	8	2	1	-
TOTAL	83	-	50	30	3	-

- Dos 83 alunos que integraram os grupos de recuperação 50 registam uma classificação inferior a 3.

Tabela 4 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 1º Período - Alunos a recuperar						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	50	30	3	0	83
Percentagem	0,00%	60,24%	36,14%	3,61%	0,00%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 2,43.

6º ANO

Tabela 5 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos do 6º ano.

Classificação Interna - 1º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	68	74	38	8	188
Percentagem	0,00%	36,17%	39,36%	20,21%	4,26%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 2,93.

Tabela 6 - Apresentação dos resultados, por turma.

	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
Nº de alunos avaliados	19	17	19	29	28	28	29	19	188
Nº de níveis inferiores a 3	5	8	9	7	11	15	5	8	68
Taxa de insucesso (%)	26,32	47,06	47,37	24,14	39,29	53,57	17,24	44,11	36,17
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	6/2	3/3	7/6	8/6	7/6	6/4	3/3	49/33

- Foram avaliados 188 alunos dos quais 36,17 % têm nível inferior a três.
- A turma F apresenta uma taxa de insucesso superior a 50%.
- As turmas A, D, e G apresentam uma taxa de insucesso inferior à taxa de insucesso global (36,17 %).

Tabela 7 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	6	-	3	3	-	-
B	6	-	2	4	-	-
C	3	-	3	-	-	-
D	7	-	6	1	-	-
E	8	-	6	2	-	-
F	7	-	6	1	-	-
G	6	-	4	2	-	-
H	6	-	3	3	-	-
TOTAL	49	-	33	16	-	-

- Dos 49 alunos que integraram os grupos de recuperação 33 registam uma classificação inferior a 3.

Tabela 8 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 1º Período - Alunos a recuperar						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	33	16	0	0	49
Percentagem	0,00%	67,35%	32,65%	0,00%	0,00%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 2,33.

Balanço

Os docentes envolvidos no projeto consideram positivo o trabalho desenvolvido até à data pelo que, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º e 3º ciclos do ensino básico.

Montijo, 4 de janeiro de 2016

A coordenadora do 5º ano _____

Isabel Colaço

A coordenadora do 6º ano _____

Sandra Cavaleiro

5.2. Relatório - 2º Período

Introdução

Os docentes envolvidos na dinamização do projeto continuaram a desenvolver, ao longo do 2º período, um trabalho conjunto, procurando unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Em relação às turmas A e B do 5º ano, devido ao elevado número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, o grupo de recuperação permaneceu com a docente da turma de origem.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática o que determinou a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificou, em articulação entre os docentes das turmas de origem e do grupo de recuperação/melhoria.

5º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

Tabela 1 - Percentagem de níveis atribuídos no 2º período.

Classificação Interna - 2º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	35	97	60	21	213
Percentagem	0,00%	16,43%	45,54%	28,17%	9,86%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 3,31.

Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.

	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
Nº de alunos avaliados	19	23	20	27	25	29	19	26	25	213
Nº de níveis inferiores a 3	0	9	0	0	3	3	6	4	10	35
Taxa de insucesso (%)	0,00	39,13	0,00	0,00	12,00	10,34	31,58	15,38	40,00	16,43
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	14/0	16/9	7/0	0/0	7/3	7/3	7/4	8/3	9/6	75/28

- Foram avaliados 213 alunos dos quais 16,43 % têm nível inferior a três.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 40 %.
- As turmas B, G e I apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (16,43 %).

Tabela 3 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	14	-	0	14	-	-
B	16	-	9	7	-	-
C	7	-	0	7	-	-
D	0	-	0	0	-	-
E	7	-	3	4	-	-
F	7	-	3	4	-	-
G	7	-	4	3	-	-
H	8	-	3	5	-	-
I	9	-	6	3	-	-
TOTAL	75	-	28	47	-	-

- Dos 75 alunos que integraram os grupos de recuperação 28 registam uma classificação inferior a 3.
- A média de níveis é aproximadamente 2,63. A média de níveis subiu ligeiramente de 2,43 para 2,63 do primeiro para o segundo período.

Tabela 4 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 2º Período - Alunos a recuperar						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	28	47	0	0	75
Percentagem	0,00%	37,33%	62,67%	0,00%	0,00%	100%

2 - Evolução dos resultados

Tabela 5 - Evolução dos resultados, por turma.

		5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
1ºP	Taxa de insucesso (%)	42,11	41,67	25,00	0,00	28,00	20,69	36,84	19,23	42,31	27,44
2ºP	Taxa de insucesso (%)	0,00	39,13	0,00	0,00	12,00	10,34	31,58	15,38	40,00	16,43
1ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	12/8	15/10	15/5	0/0	8/6	8/4	8/5	6/4	11/8	83/50
2ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	14/0	16/9	7/0	0/0	7/3	7/3	7/4	8/3	9/6	75/28

- No 5º ano os resultados apresentados mostram uma progressão do 1º período para o 2º período. A taxa de insucesso diminuiu 11,01% quando comparada com a taxa de insucesso da disciplina no final do primeiro período.

6º ANO

Tabela 6 - Percentagem de níveis atribuídos no 2º período.

Classificação Interna - 2º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	40	93	46	12	191
Percentagem	0,00%	20,94%	48,69%	24,08%	6,28%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 3,16.

Tabela 7 - Apresentação dos resultados, por turma.

	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
Nº de alunos avaliados	20	18	19	29	29	28	29	19	191
Nº de níveis inferiores a 3	3	1	2	3	8	13	4	6	40
Taxa de insucesso (%)	15,79	5,56	10,52	10,34	27,59	46,42	13,80	31,58	20,94
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação / Nº de alunos com nível inferior a 3	6/2	5/0	5/0	7/2	7/3	7/3	7/4	6/5	50/19

- Foram avaliados 191 alunos dos quais 20,94 % têm nível inferior a três.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 50 %.
- As turmas E, F e H apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (20,94%).

Tabela 8 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	6	-	3	4	-	-
B	5	-	0	5	-	-
C	5	-	0	5	-	-
D	7	-	2	5	-	-
E	7	-	3	4	-	-
F	7	-	3	4	-	-
G	7	-	4	3	-	-
H	6	-	5	1	-	-
TOTAL	50	-	19	31	-	-

- Dos 50 alunos que integraram os grupos de recuperação 19 registam uma classificação inferior a 3.
- A média de níveis é aproximadamente 2,62. A média de níveis subiu ligeiramente de 2,28 para 2,62 do primeiro para o segundo período.

Tabela 9 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 2º Período - Alunos a recuperar						
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	19	31	0	0	50
Percentagem	0,00%	38%	62%	0,00%	0,00%	100%

2 - Evolução dos resultados

Tabela 10 - Evolução dos resultados, por turma.

		6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
1ºP	Taxa de insucesso (%)	26,36	47,06	47,37	24,14	39,29	53,57	17,24	41,11	36,17
2ºP	Taxa de insucesso (%)	15,79	5,56	10,52	10,34	27,59	46,42	13,18	31,58	20,94
1ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	6/2	3/3	7/6	8/6	7/6	6/4	3/3	49/33
2ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/2	5/0	5/0	7/2	7/3	7/3	7/4	6/5	50/19

- No 6º ano os resultados apresentados mostram uma progressão do 1º período para o 2º período. A taxa de insucesso diminuiu 15,23% quando comparada com a taxa de insucesso da disciplina no final do primeiro período.

Balanço

Os docentes envolvidos no projeto consideram positivo o trabalho desenvolvido até à data pelo que, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º e 3º ciclos do ensino básico.

Montijo, 4 de abril de 2016

A coordenadora do 5º ano _____
Isabel Colaço

A coordenadora do 6º ano _____
Sandra Cavaleiro

5.3. Relatório final - 3º Período

Introdução

Os docentes envolvidos na dinamização do projeto continuaram a desenvolver, ao longo do 3º período, um trabalho conjunto, procurando unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Em relação às turmas A e B do 5º ano, devido ao elevado número de alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, o grupo de recuperação permaneceu com a docente da turma de origem.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática determinando a reorganização dos grupos.

5º ANO

1 - Apresentação e análise dos resultados

Tabela 1 - Percentagem de níveis atribuídos no 3º período.

Classificação Interna - 3º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	30	94	58	27	209
Percentagem	0,00%	14,35%	44,98%	27,75%	12,92%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 3,39.

Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.

	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
Nº de alunos avaliados	19	21	20	27	25	27	18	26	26	209
Nº de níveis inferiores a 3	6	4	1	0	3	1	3	4	9	31
Taxa de insucesso (%)	31,58	19,05	5,00	0,00	12,00	3,70	16,67	15,38	34,62	14,83
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	14/6	12/4	6/1	0/0	6/3	6/3	5/4	7/2	7/4	63/27

- Foram avaliados 209 alunos dos quais 14,83 % têm nível inferior a três.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 35 %.
- As turmas A e I apresentam uma taxa de insucesso muito superior à taxa de insucesso global (14,83%). Dos 63 alunos que integraram os grupos de recuperação, 27 registaram uma classificação inferior a 3.
- Obtiveram nível igual ou superior a três 57,1 % dos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Tabela 3 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	14	-	6	8	-	-
B	12	-	4	8	-	-
C	6	-	1	5	-	-
D	0	-	0	0	-	-
E	6	-	3	3	-	-
F	6	-	3	3	-	-
G	5	-	4	1	-	-
H	7	-	2	4	1	-
I	7	-	4	3	-	-
TOTAL	63	-	27	35	1	-

- Dos 63 alunos que integraram os grupos de recuperação 27 registam uma classificação inferior a 3.
- A média de níveis é aproximadamente 2,59. A média de níveis desceu ligeiramente de 2,63 para 2,59 do segundo para o terceiro período.

Tabela 4 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 2º Período - Alunos a recuperar						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	27	35	1	0	63
Percentagem	0,00%	42,86%	55,55%	1,59%	0,00%	100%

2 - Evolução dos resultados

Tabela 5 - Evolução dos resultados, por turma.

		5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI	Global
1ºP	Taxa de insucesso (%)	42,11	41,67	25,00	0,00	28,00	20,69	36,84	19,23	42,31	27,44
2ºP	Taxa de insucesso (%)	0,00	39,13	0,00	0,00	12,00	10,34	31,58	15,38	40,00	16,43
3ºP	Taxa de insucesso (%)	31,58	19,05	5,00	0,00	12,00	3,70	16,67	15,38	34,62	14,83
1ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	12/8	15/10	15/5	0/0	8/6	8/4	8/5	6/4	11/8	83/50
2ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	14/0	16/9	7/0	0/0	7/3	7/3	7/4	8/3	9/6	75/28
3ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	14/6	12/4	6/1	0/0	6/3	6/3	5/4	7/2	7/4	63/27

- No 5º ano a taxa de insucesso, no terceiro período, diminuiu 12,61% quando comparada com a taxa de insucesso da disciplina no final do primeiro período.

6º ANO

Tabela 6 - Percentagem de níveis atribuídos no 3º período.

Classificação Interna - 3º Período						
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	1	37	87	56	12	193
Percentagem	0,51%	19,17%	45,07%	29,02%	6,28%	100%

- A média de níveis é aproximadamente 3,21.

Tabela 7 - Apresentação dos resultados, por turma.

	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
Nº de alunos avaliados	20	19	20	29	29	28	29	19	193
Nº de níveis inferiores a 3	3	2	3	3	9	10	3	5	38
Taxa de insucesso (%)	15	10,52	15	10,34	31,03	35,71	10,34	26,32	19,69
Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	5/0	5/1	6/2	7/3	7/1	6/3	6/4	48/17

- Foram avaliados 193 alunos dos quais 19,67 % têm nível inferior a três.
- Não se registam taxas de insucesso superiores a 50 %.
- Na turma B foi atribuído nível 1 a uma aluna a todas as disciplinas.

- As turmas E, F e H apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (19,69%).
- Dos 48 alunos que integraram os grupos de recuperação, 17 registaram uma classificação inferior a 3.
- Obtiveram nível igual ou superior a três 64,6% dos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Tabela 8 - Níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação, por turma.

Turmas	Nº Alunos em recuperação	NÍVEIS				
		1	2	3	4	5
A	6	-	3	3	-	-
B	5	-	0	5	-	-
C	5	-	1	4	-	-
D	6	-	2	3	1	-
E	7	-	3	4	-	-
F	7	-	1	6	-	-
G	6	-	3	3	-	-
H	6	-	4	2	-	-
TOTAL	48	-	17	30	1	-

- Dos 48 alunos que integraram os grupos de recuperação 17 registam uma classificação inferior a 3.
- A média de níveis é aproximadamente 2,67. A média de níveis subiu relativamente ao primeiro, segundo e terceiro período de 2,28 para 2,62 e 2,67.

Tabela 9 - Percentagem de níveis obtidos pelos alunos que integraram os grupos de recuperação.

Classificação Interna - 3º Período - Alunos a recuperar						
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5	TOTAL
N.º de alunos	0	17	30	1	0	48
Percentagem	0,00%	35,42%	62,50%	2,08%	0,00%	100%

2 - Evolução dos resultados

Tabela 10 - Evolução dos resultados, por turma.

		6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	Global
1ºP	Taxa de insucesso (%)	26,36	47,06	47,37	24,14	39,29	53,57	17,24	41,11	36,17
2ºP	Taxa de insucesso (%)	15	5,56	10,52	10,34	27,59	46,42	13,18	31,58	20,94
3ºP	Taxa de insucesso (%)	15	10,53	15	10,34	31,03	35,71	10,34	26,32	19,69
1ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	6/2	3/3	7/6	8/6	7/6	6/4	3/3	49/33
2ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/2	5/0	5/0	7/2	7/3	7/3	7/4	6/5	50/19
3ºP	Nº de alunos que integraram o grupo de recuperação /Nº de alunos com nível inferior a 3	6/3	5/0	5/1	6/2	7/3	7/1	6/3	6/4	48/17

- No 6º ano os resultados apresentados mostram uma progressão nos três períodos. A taxa de insucesso, no terceiro período diminuiu 16,48% quando comparada com a taxa de insucesso no final do primeiro período.

Balanço final

Os docentes envolvidos no projeto consideram positivo o trabalho desenvolvido no presente ano letivo pelo que, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º e 3º ciclos do ensino básico.

Montijo, 11 de julho de 2016

A coordenadora do 5º ano _____

Isabel Colaço

A coordenadora do 6º ano _____

Sandra Cavaleiro

ANEXO 6

Relatório da Visita de estudo à Tapada de Mafra

Relatório de avaliação de visita de estudo

Ano letivo: 2015/2016 Turmas: Todas as turmas de 5.º ano escolaridade

Data: 14/03/2014

Local: Tapada Nacional de Mafra

Intervenientes

Professores participantes: Lília Maia; José Carlos Rodrigues; Emília Peres; Francisco Grosso; Feliciano Vieira; M^a Graça Pena; Luís Oliveira; Vanda Serrano; Graça Dourado; Isabel Palmelão; Cláudia Cunha; Cláudia Soares; Ana Fernandes; Francisca Figueiredo; Aurora Sousa; Elisabete Ventura; Carla Gonçalves e Margarida Montês.

Foram enviados questionários *online* para os docentes participantes procederem à avaliação da atividade. De 18 questionários enviados foram respondidos 16 o que traduz uma taxa de aderência de 88,9%.

Alunos: 163 alunos participantes (5.º A-14; 5.º B-16; 5.º C-8; 5.º D-26; 5.º E-20; 5.º F-26; 5.º G-15; 5.º H-21; 5.º I-17)

Foram distribuídos questionários *online* aos alunos para avaliação do grau de satisfação e dos conhecimentos adquiridos. Foi selecionada uma amostra de 2 alunos por turma, num total de 9 turmas participantes. Foram respondidos 7 questionários, o que traduz uma taxa de aderência de 38,8%.

Foi solicitado um trabalho individual sobre um ser vivo observado na Tapada. Foram analisados os registos efetuados no trabalho de campo na atividade realizada na Tapada “Bichos e Bichinhos”, no contexto de sala de aula.

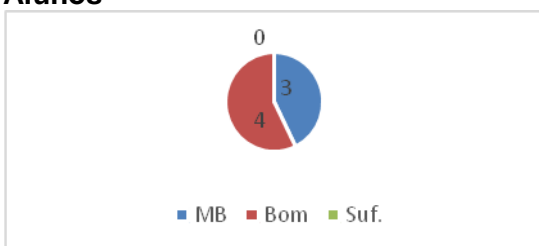
Resultados do questionário:

O questionário apresentado aos docentes e alunos (amostra) participantes, para avaliar a atividade, é composto por 8 questões, avaliadas com os parâmetros Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente e Muito Insuficiente.

Ainda integra três espaços distintos: aspetos mais conseguidos ou o que mais gostaram; aspetos menos conseguidos ou o que menos gostaram e ainda Sugestões para futuras visitas.

Questão 1: A visita permitiu concretizar os objetivos apresentados?

Alunos



Dos 7 alunos que constituem a amostra das turmas participantes, 1 considera que os objetivos da atividade foram plenamente atingidos e 6 avaliaram com Bom a concretização desses objetivos.

14,5% – Muito bom

85,5% - Bom

Docentes

Consecução dos objetivos

Dos 16 docentes participantes, 9 consideram que os objetivos da atividade foram plenamente atingidos e 7 avaliaram com Bom a concretização desses objetivos. O balanço é bastante positivo ao nível da concretização dos objetivos propostos:

56,5% - Muito Bom

44% - Bom

Questão 2: A turma envolveu-se na atividade?

Alunos



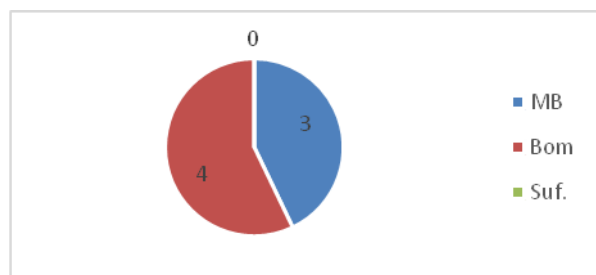
Relativamente à envolvência das turmas na atividade 3 alunos consideram que se verificou uma envolvência de todos e 4 opinaram que a turma se poderia envolver um pouco mais.

Os docentes também manifestaram a mesma tendência na avaliação deste aspeto; 7 consideraram a envolvência plena das turmas e 9 avaliaram com Bom a participação das turmas.

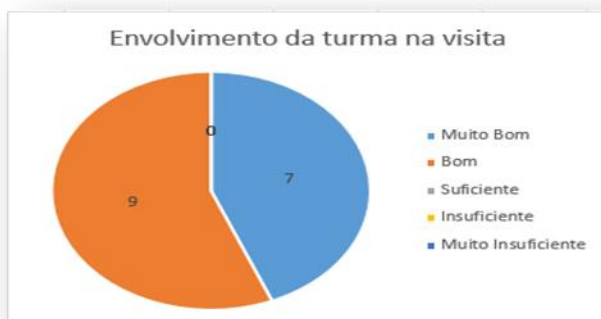
No entanto, globalmente considera-se bastante positiva a adesão dos alunos:

44% - Muito bom

56,5% - Bom

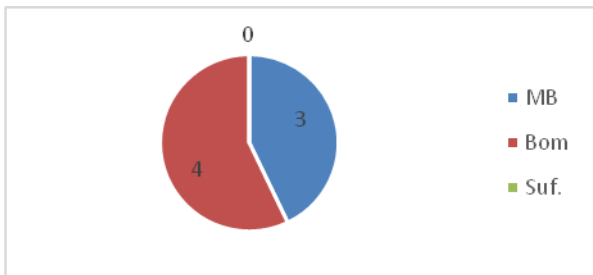


Docentes

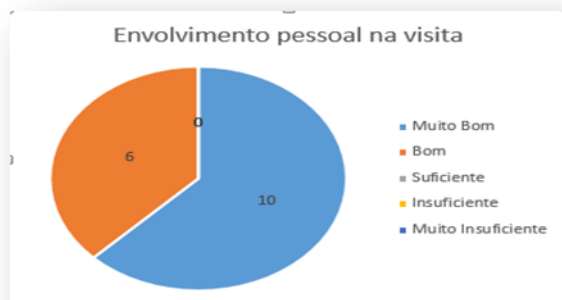


Questão 3: Eu envolvi-me na atividade?

Alunos



Docentes



Os alunos mantêm a mesma tendência e consideram que se poderiam ter envolvido um pouco mais nas atividades desenvolvidas.

44% - Muito bom

56,5% - Bom

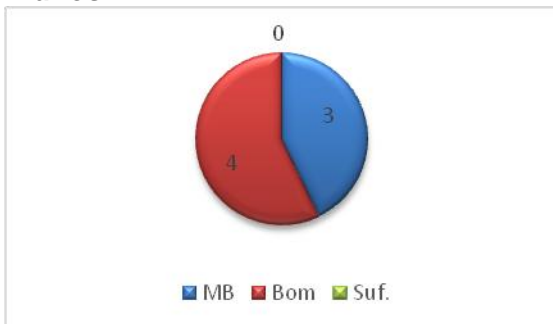
A maioria dos docentes, considera que se envolveu bastante na atividade, participando com empenho e gosto nos diferentes momentos vividos na Tapada.

62,5% - Muito Bom

37,5% - Bom

Questão 4: Existiu relação dos temas da visita com os conteúdos da disciplina?

Alunos



Docentes

5 alunos, dos 7 que responderam ao questionário, avaliaram com **Muito Bom** a relação dos temas trabalhados na visita com os conteúdos da disciplina de CN. 5 alunos consideram que é Boa essa relação.

28,5% - Muito Bom

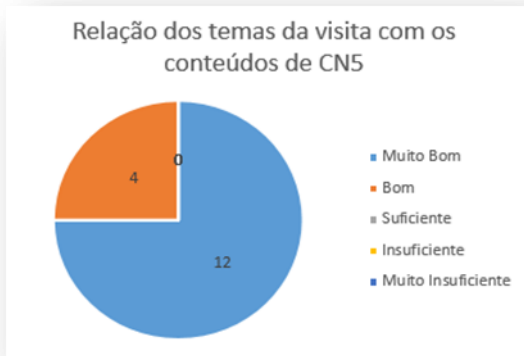
71,5% - Bom

A maioria dos docentes considerou muito boa a relação dos temas da visita com os conteúdos da disciplina.

75% - Muito Bom

25% - Bom

Analisando este aspeto podemos considerar que a relação foi muito boa, uma vez que foram abordados e trabalhados *in loco* diversos aspetos em estudo: Animais e plantas (reprodução, formas de vida, habitats, fatores abióticos, diversidade...) e ainda os solos, o relevo e o ar.



Questão 5: Os temas tratados são importantes para a vida escolar?

Alunos



Todos os alunos que responderam ao questionário consideram que os temas trabalhados são bastante importantes para a sua vida escolar.

100% - Muito Bom

O mesmo se verifica com todos os docentes participantes.

100% - Muito Bom

Docentes



Questão 6: Os temas tratados permitiram a aquisição de conhecimento?

Alunos



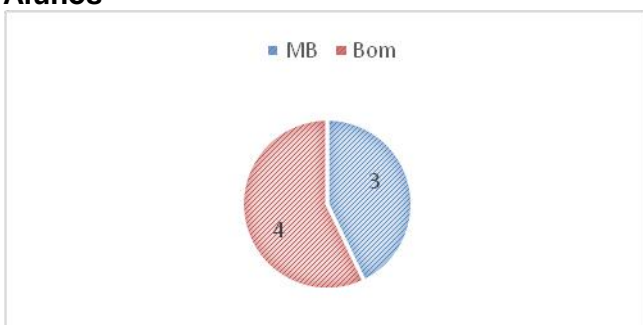
À semelhança da questão anterior, 100% dos participantes (alunos e docentes) consideraram que os temas trabalhados na visita, promoveram a aquisição de conhecimentos de uma forma bastante eficaz, tal como se verifica nos gráficos apresentados.

Docentes



Questão 7: Como classifica a organização da visita?

Alunos



3 alunos consideram que a visita foi muito bem organizada; 4 dos 7 alunos respondentes consideram que essa organização foi boa.

42,9% - Muito Bom

57,1% - Bom

Docentes



A grande maioria dos docentes considerou a organização da visita muito boa.

87,5% - Muito Bom

12,5% - Bom

Questão 8: Apreciação geral da visita

Alunos

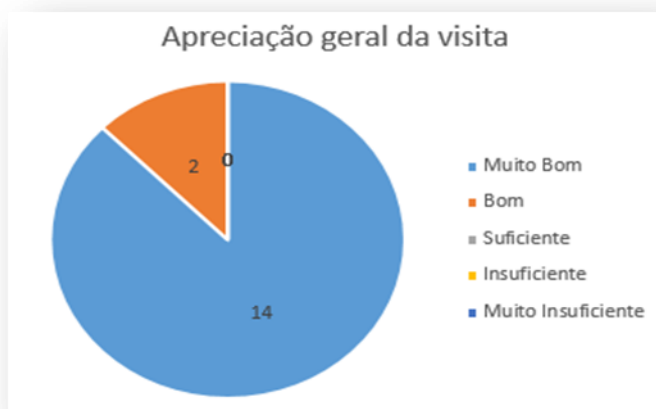


■ Cumprimento dos objetivos ■ Partilha e convívio
■ Participação dos alunos

A visita foi avaliada, em termos gerais, por 3 alunos como Muito Boa, por 5 alunos como Boa e como Suficiente por 1 aluno.

42,8% - Muito Bom
42,8% - Bom
14,4% - Suficiente

Docentes

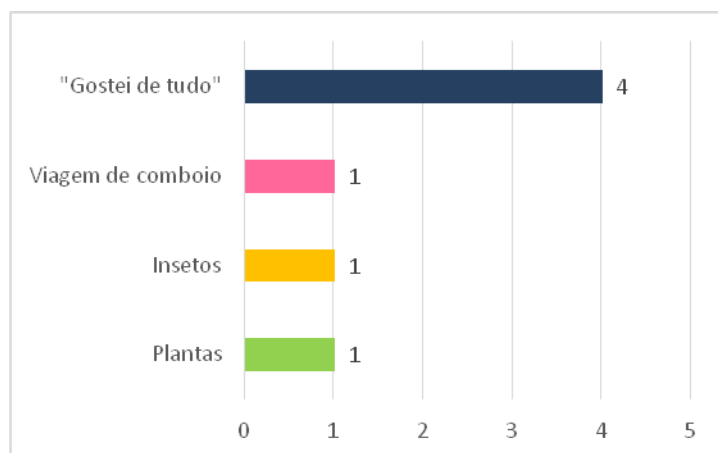


A apreciação geral dos docentes foi bastante consensual e traduz uma satisfação muito boa.

87,5% - Muito bom
12,5% - Bom

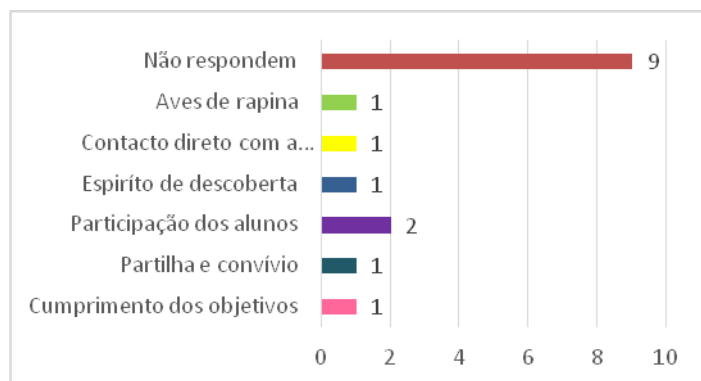
Questão 9 - Os aspetos positivos (o que mais gostaram) identificados foram:

Alunos



A maioria dos alunos manifestou um gosto geral pelas atividades desenvolvidas na visita. A observação de animais, embora referida apenas por um aluno como a preferida, está implícita nas outras três atividades realizadas (viagem de comboio, atividade de campo e recolha de insetos, com relação entre os diferentes fatores abióticos referentes aos locais da recolha e na falcoaria, onde foram observadas diferentes aves em voo e recolha de alimento).

Docentes

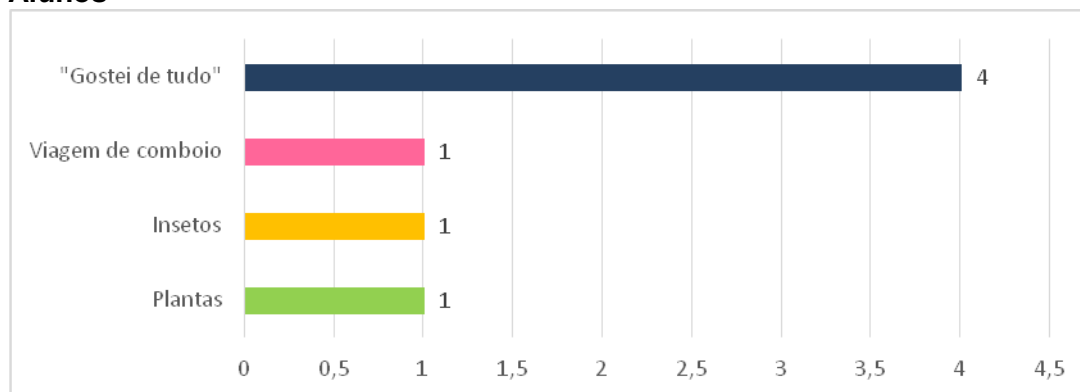


Verificou-se uma percentagem considerável de docentes que não tiveram opinião sobre este aspeto (56,3%).

Dos docentes que se pronunciaram constata-se que o aspeto privilegiado é a participação e interação dos alunos na visita. Também foram enunciados outros aspetos positivos como a atividade de apresentação das aves de rapina, o contacto direto com a Natureza no contexto de aprendizagem, a promoção do espírito de descoberta, os momentos de partilha e convívio e o cumprimento dos objetivos definidos.

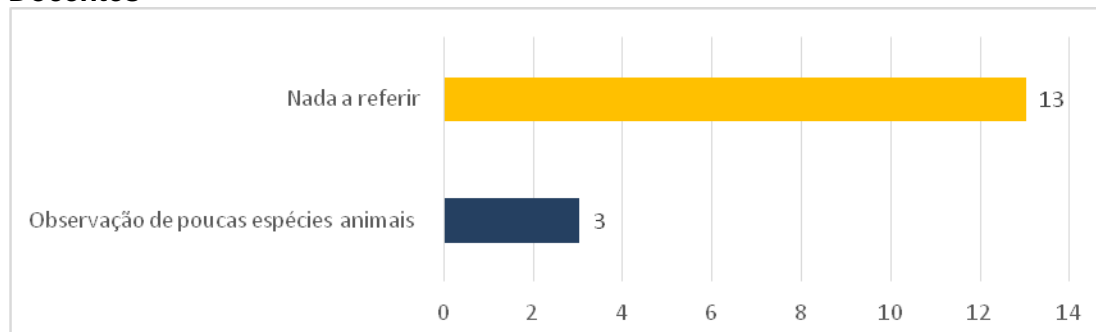
Questão 10 - Aspetos negativos (o que menos gostaram) identificados foram:

Alunos



3 alunos referiram os aspetos que menos gostaram na visita. Cada um deles referiu um aspeto diferente. 4 alunos referem que gostaram de tudo.

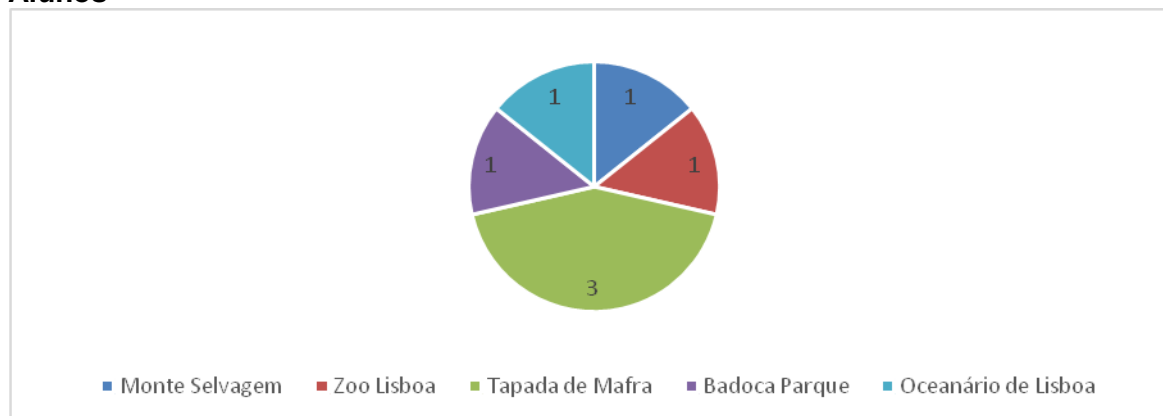
Docentes



É de referir que a maioria dos docentes não identificaram aspetos negativos. 3 docentes referiram que foram observadas poucas espécies animais durante a visita de comboio.

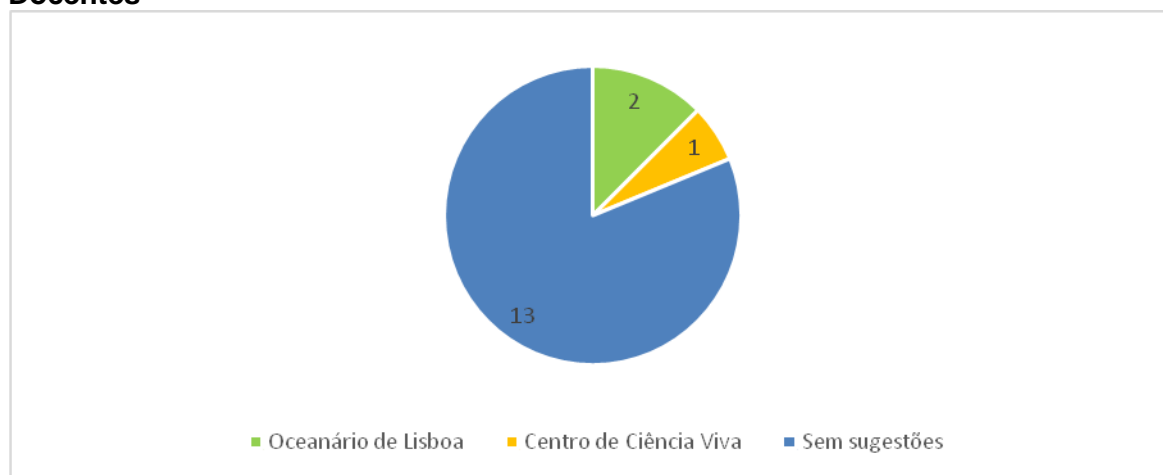
Questão 11- Sugestões para futuras visitas, no âmbito das CN de 5.º ano:

Alunos



Verifica-se que todos os alunos sugerem locais para futuras visitas no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. 3 dos 7 alunos indicam a Tapada de Mafra como local a repetir na próxima visita o que traduz satisfação pela presente atividade.

Docentes



Apenas uma ínfima parte dos docentes (18,8%) sugere locais para as próximas visitas de estudo, no âmbito da disciplina. As sugestões referidas foram o Oceanário de Lisboa e o Centro de Ciência Viva.

Avaliação global:

A planificação da atividade teve em conta a avaliação da visita de estudo efetuada à Tapada Nacional de Mafra no ano letivo 2013/2014, nomeadamente no que se refere à participação de todas as turmas de 5.º ano.

A participação da maioria dos alunos foi bastante positiva e empenhada, manifestando gosto e prazer pelas atividades propostas. Registou-se alguns aspetos negativos no que se refere ao comportamento de alguns elementos que insistiram por diversas vezes em interromper as atividades com comentários e, por vezes, não cumpriram as regras acordadas com o grupo no início de cada atividade.

Os objetivos propostos para a visita foram plenamente atingidos. Todas as atividades desenvolvidas, integraram conteúdos curriculares do programa/metabolismos curriculares referentes ao 5.º ano de escolaridade (seres vivos, água, solo e fatores abióticos), que foram bastante bem explorados pelas guias, pelos professores e alunos. A observação e

recolha de insetos em vários tipos de ambiente (mais quentes, mais húmidos, com ou sem vegetação) permitiu o contacto real com este tipo de ser vivo no seu habitat natural, levando os alunos a conhecer materiais e técnicas específicos de recolha e a comparar a existências de seres diferentes mediante os fatores abióticos presentes/ausentes no respetivo habitat. Esta atividade, bem como o CSI, promoveu também a socialização e o espírito de equipa, sendo realizada em grupos de exploradores (alunos) identificados com os nomes escolhidos pelas respetivas equipas. A troca e a partilha de experiências e conhecimentos fizeram desta visita uma verdadeira aula de Ciências Naturais, em contexto real.

A colaboração dos colegas que acompanharam a visita foi preciosa no acompanhamento dos alunos no decorrer das várias atividades.

De sublinhar, ainda, a qualidade técnica/didática dos guias que dinamizaram as atividades.

No que se refere aos inquiridos, por questionário, considera-se que a amostra dos alunos (2 por turma) foi manifestamente insuficiente, tendo em conta o n.º de alunos que respondeu ao questionário. Apenas cerca de 39% da amostra definida dos alunos, respondeu ao referido questionário o que traduz uma fraca amostragem.

Relativamente aos docentes inqueridos, considera-se uma adesão bastante significativa. De 18 participantes na visita, 16 docentes responderam ao questionário o que corresponde a uma taxa de adesão de 88,9%. Neste contexto, considera-se que a avaliação efetuada traduza fielmente a opinião geral dos docentes participantes, que foi francamente positiva em todos os domínios da avaliação.

Sugestões:

Propor em CT a realização de uma visita de estudo no âmbito das CN, utilizando as sugestões efetuadas pelos docentes ou propondo outro local de interesse científico que integre conteúdos do currículo da disciplina.